dnc>class



Introdução à Estatística Inferencial

Consultora: Amanda



Olá, meu nome é Amanda

- Formação na área de humanas, RI > muito espaço pra quem não é de exatas
- IBM, 4 anos (manutenção preditiva) Advanced Analytics Consultant
- Aluna especial de mestrado em Computação > interesse em pesquisa
- Senior Data Scientist Loft (valuation)
- Entusiasta de D&I em tech: Espero que tenha mulheres no curso! Sempre disponível pra falar do assunto.



Retomando conceitos...

1. O que já foi visto sobre **estatística descritiva**

Medidas de tendência central

Média, mediana, moda

Medida	Sensibilidade a outliers	Alteração quando dado muda	ldentificação visual
Média	S	S	N
Mediana	N	N	N
Moda	N	N	S

Medidas de variabilidade

Desvio padrão, variância, quartis, amplitude

Entender distribuições e fenômenos: distribuições com mesmas medidas centrais, mas uma mais espalhadas/extensa

S= Sim, característica presente N= Não, característica ausente



O que veremos neste módulo

01.
Introdução a
Estatística
Inferencial –
Parte 1

02. Amostra e População 03. Introdução a Estatística Inferencial – Parte 2

04. Abordagem Frequentista e Bayesiana

05. Probabilidade e Distribuição 06. Teorema do Limite Central 07. Intervalo de Confiança

08. Testes de Hipótese 09. Pacotes em Python e R

10. Projeto Final



Introdução a Estatística Inferencial

Estatística descritiva vs Estatística inferencial

Estatística Descritiva (Dedutiva)

organização, descrição,
 sumarização de dados tanto de população como de amostras

•Dedução: método de raciocínio lógico que parte de uma certeza para a interpretação de dados ou fatos (da causa para os efeitos) -> geral para particular

Estatística Inferencial (Indutiva)

•estimar / criar **inferências** e fazer generalizações sobre características de uma **população** baseadas nos dados de **amostra**

•Indução: parte-se de dados ou fatos semelhantes para a definição de uma certeza comum (dos efeitos para as causas) -> particular para geral



Introdução a Estatística Inferencial

 Estatística descritiva vs estatística inferencial

INFERÊNCIA

raciocínio concluído ou desenvolvido a partir de indícios uma definição feita com base em informações ou um raciocínio que usa dados disponíveis para se chegar a uma conclusão. Inferir é chegar a um resultado, por lógica, com base na interpretação de outras informações.

A seguir...

POPULAÇÃO E AMOSTRA



Inferência causal

Inferência Estatística

- estimar / criar
 inferências e fazer
 generalizações sobre
 características de uma
 população baseadas
 nos dados de
 amostra.
- Coletar mais dados deixa mais próximo da realidade

Inferência Causal

- estimar contrafactuais resultados que teriam ocorrido se o tratamento tivesse sido diferente (dados não disponíveis). Causalidade é comparar resultados obtidos com os contrafactuais. Ex. testes de medicamentos – jamais teremos resultados de não tratamento.
- Usa inferência estatística para estimar tratamento médio, por exemplo.
- Coletar mais dados não ajuda necessariamente



Recap - Introdução a Estatística Inferencial

Estatística Descritiva (Dedutiva): organização,

descrição, sumarização de dados **tanto de população como de amostras**

Estatística Inferencial

(Indutiva): estimar / criar inferências e fazer generalizações sobre características de uma população baseadas nos dados de amostra

Dedução: método de raciocínio lógico que parte de uma certeza para a interpretação de dados ou fatos (da causa para os efeitos) -> geral para particular

Indução: parte-se de dados ou fatos semelhantes para a definição de uma certeza comum (dos efeitos para as causas) -> particular para geral

Inferência: Inferir é chegar a um resultado, por lógica, com base na interpretação de outras informações.
Raciocínio desenvolvido a partir de indícios

Inferência

Causal: estimar **contrafactuais** – resultados que teriam ocorrido se o **tratamento** tivesse sido diferente (dados não disponíveis). Causalidade é comparar resultados obtidos com contrafactuais.

dnc>class



Amostra e População



 Estatística descritiva vs estatística inferencial

Estatística Descritiva

•organização, descrição, sumarização de dados **tanto de população como de amostras** **Estatística Inferencial**

•estimar / criar **inferências** e fazer generalizações sobre características de uma **população** baseadas nos dados de **amostra**



POPULAÇÃO:

conjunto de elementos com uma característica comum

AMOSTRA:

subconjunto da população

Definição de população alvo quem faz é quem conduz análise!

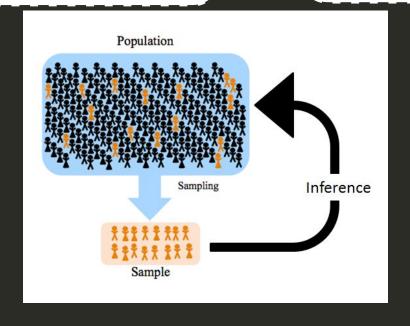


POPULAÇÃO:

conjunto de elementos com uma característica comum

AMOSTRA:

subconjunto da população





POPULAÇÃO:

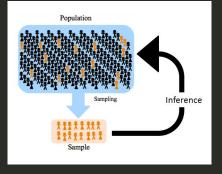
conjunto de elementos com uma característica comum

AMOSTRA:

subconjunto da população

PARÂMETRO

medida que descreve certa característica dos elementos da população



ESTATÍSTICA

medida associada aos dados de uma amostra extraída da população



POPULAÇÃO:

conjunto de elementos com uma característica comum AMOSTRA: subconjunto da população

PARÂMETRO

medida que descreve certa característica dos elementos da população

Population Sampling Inference Sample

ESTATÍSTICA

medida associada aos dados de uma amostra extraída da população

ERRO AMOSTRAL

diferença entre uma estatística e o parâmetro que se quer estimar

ESTIMADOR

uma função que calcula uma estimativa de um determinado parâmetro populacional. Ex. média aritmética amostral



2. Exemplos: estatística (amostra) ou parâmetro(população)?

Resultado de colesterol em exame de sangue Renda per capita com base no Censo 2010 Salário médio de cientistas de dados publicados no Glassdoor

Média de idade da turma de Data Expert

Média de idade das primeiras 10 pessoas do curso de Data Expert em ordem alfabética

Média de gols marcados por jogo em todas as Copas do Mundo



2. Exemplos: estatística (amostra) ou parâmetro(população)?

Resultado de colesterol em exame de sangue

Renda per capita com base no Censo 2010 Salário médio de cientistas de dados publicados no Glassdoor

Média de idade da turma de Data Expert

Média de idade das primeiras 10 pessoas do curso de Data Expert em ordem alfabética

Média de gols marcados por jogo em todas as Copas do Mundo



2. Exemplos: estatística (amostra) ou parâmetro(população)?

Resultado de colesterol em exame de sangue

Renda per capita com base no enso 2010

Salário médio de cientistas de dados publicados no Glassdoor

Média de idade da turma de Data Expert

Média de idade das primeiras 10 pessoas do curso de Data Expert em ordem alfabética

Média de gols marcados por jogo em todas as Copas do Mundo



Resultado de colesterol em exame de sangue

Renda per capita com base no Censo 2010

Salário médio de cientistas de dados publicados no Glassdoor

Média de idade da turma de Data Expert

Média de idade das primeiras 10 pessoas do curso de Data Expert em ordem alfabética

Média de gols marcados por jogo em todas as Copas do Mundo



Resultado de colesterol em exame de sangue

Renda per capita com base no Censo 2010

Salário médio de cientistas de dados publicados no Glassdoor

Média de idade da turma de Data Expert

Média de idade das primeiras 10 pessoas do curso de Data Expert em ordem alfabética

Média de gols marcados por jogo em todas as Copas do Mundo



Resultado de colesterol em exame de sangue

Renda per capita com base no Censo 2010

Salário médio de cientistas de dados publicados no Glassdoor

Média de idade da turma de Data Expert

Média de idade das primeiras 10 pessoas do curso de Data Expert em ordem alfabética

Média de gols marcados por jogo em todas as Copas do Mundo



Resultado de colesterol em exame de sangue

Renda per capita com base no Censo 2010

Salário médio de cientistas de dados publicados no Glassdoor

Média de idade da turma de Data Expert

Média de idade das primeiras 10 pessoas do curso de Data Expert em ordem alfabética

Média de gols marcados por jogo em todas as Copas do Mundo



Resultado de colesterol em exame de sangue

Renda per capita com base no Censo 2010

Salário médio de cientistas de dados publicados no Glassdoor

Média de idade da turma de Data Expert

Média de idade das primeiras 10 pessoas do curso de Data Expert em ordem alfabética

Média de gols marcados por jogo em todas as Copas do Mundo



Resultado de colesterol em exame de sangue

Renda per capita com base no Censo 2010

Salário médio de cientistas de dados publicados no Glassdoor

Média de idade da turma de Data Expert

Média de idade das primeiras 10 pessoas do curso de Data Expert em ordem alfabética

Média de gols marcados por jogo em todas as Copas do Mundo

Média de anos de estudos de todas as pessoas do mundo

SUA VEZ! Consegue pensar em uma estatística/parâmetro e definir qual seria a amostra e população? Manda o seu desafio pra turma adivinhar!



Amostra e População 3. Amostra e população no mundo real

Raramente teremos dados completos de uma população!

Precificação de apartamentos: não temos todos os dados de preço de todos os apartamentos de SP

Conquista de clientes pessoa jurídica: não temos todas as informações de todas as empresas que existem no Brasil

Envio de e-mails de marketing: não temos dados de todas as pessoas que têm interesse no produto

Validação e feedback sobre um novo jogo de vídeo game: nem todas as pessoas que instalaram o jogo responderam ao questionário

Insights de People Analytics: empresa tem os dados de toda a população (pessoas que trabalham na empresa)

Se você trabalha ou desenvolve projetos na faculdade, já teve que trabalhar com dados? Que tipo de dados a sua empresa ou um empresa que você gosta precisa? São dados amostrais ou populacionais?



Recap - Amostra e População

POPULAÇÃO:

conjunto de elementos com uma característica comum AMOSTRA: subconjunto da população que se usa para gerar inferência

PARÂMETRO

medida que descreve certa característica dos elementos da população

ERRO AMOSTRAL

diferença entre uma estatística e o parâmetro que se quer estimar

ESTATÍSTICA

medida associada aos dados de uma amostra extraída da população

ESTIMADOR

uma função que calcula uma estimativa de um determinado parâmetro populacional. Ex. média aritmética amostral

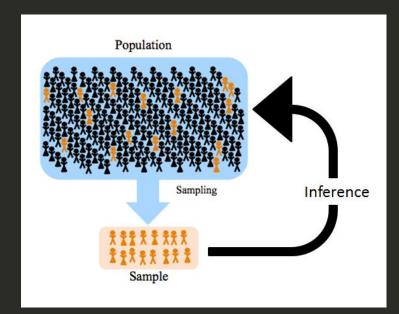
dnc>class



2.2 Amostragem



Amostra e População 4. Amostragem



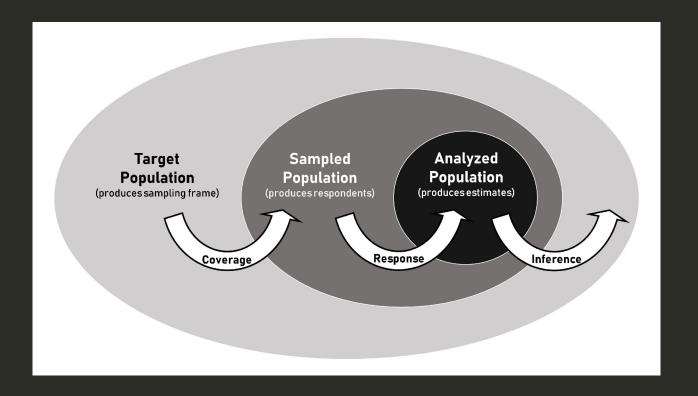
COMO CHEGAMOS NA AMOSTRA?

Amostragem é um processo de seleção de um subconjunto da população de interesse que gera a amostra. A amostragem é uma área da estatística que estuda métodos de como determinar o tamanho de uma amostra e técnicas de seleção dessa amostra para se atingir determinado objetivo.

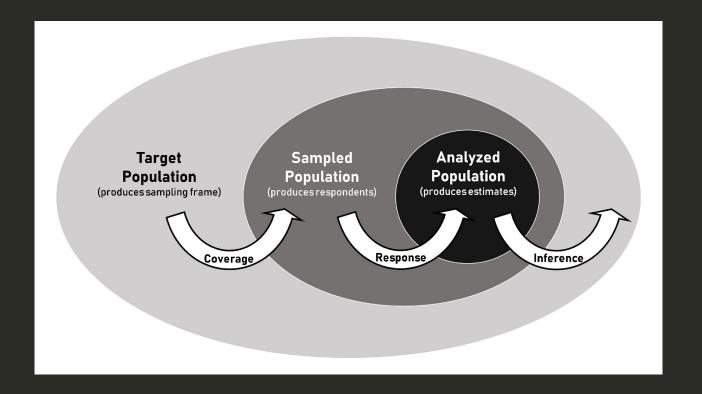
Por que Amostragem?

- Seleção de amostra requer menos tempo que selecionar toda a população
 - É uma forma eficiente em termos de custos
 - Análise de amostra é mais prática, ágil e eficiente









Identificação e definição da População Alvo (Target Population)

Seleção da "Sampling Frame"

3.

Escolha do Método de **Amostragem**

Determinar o tamanho da **Amostra**

5.

Coleta do dado necessário



Amostra e População 4. Amostragem: desafios

Viés de seleção (Selection bias):

Viés potencial introduzido por **seleção de itens** (método de amostragem) **que não é aleatória**. A amostra se torna pouco representativa da população alvo que se pretende analisar.

Origem: baixa taxa de resposta, substituição de indivíduos no processo de amostragem, uso de vocabulário enviesado ("wording"), etc.

Erro amostral (Sampling error):

Erro estatístico que ocorre quando a pessoa pesquisadora seleciona uma amostra que não representa a população alvo. Sempre vai existir um erro mesmo que mínimo, até que a amostra seja a própria população, mas esse erro pode ser minimizado.



4. Desafios de Amostragem: Eleição de 1948



Jornal Tribuna > amostra superdimensionada de Republicanos em seus dados por uma simples razão: a pesquisa foi conduzida totalmente por telefone. Como pessoas ricas eram mais propensas a ter telefone e a se identificarem como Republicanas a pesquisa foi fortemente distorcida pendendo para Dewey.

Leitura: conta o caso, como isso é um problema para cientista de dados ainda hoje e como fazer diferente.



Recap - Amostra e População

AMOSTRAGEM:

é um processo de seleção de um subconjunto da população de interesse que gera a amostra

ETAPAS DE AMOSTRAGEM

Identificação e definição da População Alvo Seleção da "Samplin g Frame" 3. Escolha do Método de Amostrag em

4.
Determinar
o tamanho
da
Amostra

5. Coleta do dado necessár io

VIÉS DE SELEÇÃO: Viés potencial introduzido por seleção de itens (método de amostragem) que não é aleatória.

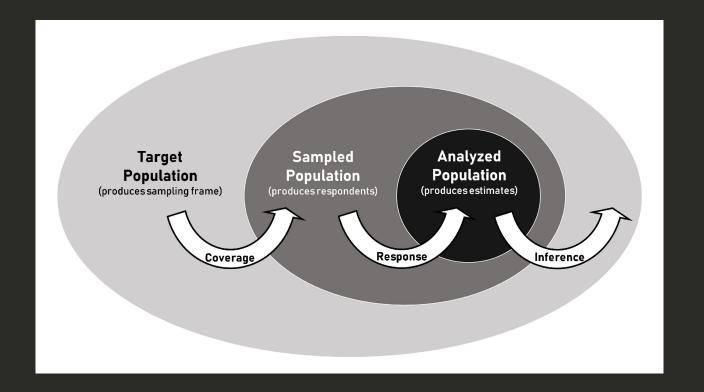
ERRO AMOSTRAL: Erro estatístico que ocorre quando a pessoa pesquisadora seleciona uma amostra que não representa a população alvo.

dnc>class



2.3 Amostragem: Etapas 1 e 2





Identificação e definição da População Alvo (Target Population)

Seleção da "Sampling Frame"

3.

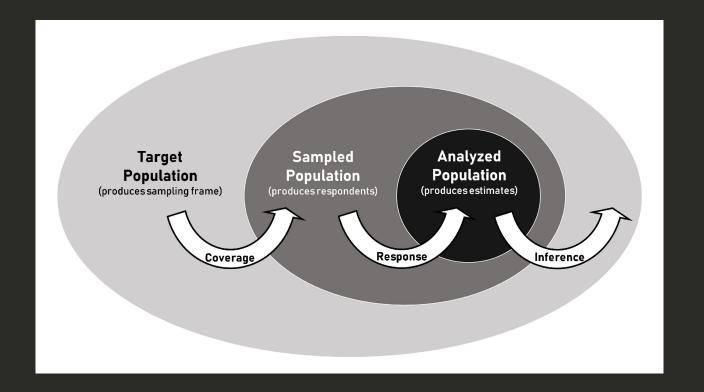
Escolha do Método de **Amostragem**

Determinar o tamanho da **Amostra**

5.

Coleta do dado necessário





Identificação e definição da População Alvo (Target Population)

Seleção da "Sampling Frame"

3.

Escolha do Método de **Amostragem**

Determinar o tamanho da **Amostra**

5.

Coleta do dado necessário



Identificação e definição da População Alvo (Target Population)

Seleção da "Sampling Frame"

Uma **sampling frame** é uma lista de todos os itens da sua população alvo. A diferença entre a população alvo e a sampling frame é que a **população** é um conceito genérico enquanto a sampling frame é concreta, específica e contabiliza itens acessíveis para a amostragem.

População	Sampling Frame	
Pessoas que estão fazendo o curso da DNC de Data Expert	Beatriz Salgado, Bruno Santos, João Oliveira, Luana Dias, etc.	
Estados do Brasil	AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MT, MS, MG, PA, PB, PR, PE, PI, RJ, RN, RS, RO, RR, SC, SP, SE, TO	



Amostra e População 4. Amostragem: passos do processo

2. Seleção da "Sampling Frame"

QUALIDADE DA SAMPLING FRAME

- Organização e ordem lógica
- Itens únicos e sem duplicação
- Apenas elementos da população de interesse
- Todos os elementos podem ser acessados

Lista em papel

Base de dados digital

Lista telefônica Mapa ou rua

Registro de funcionári OS

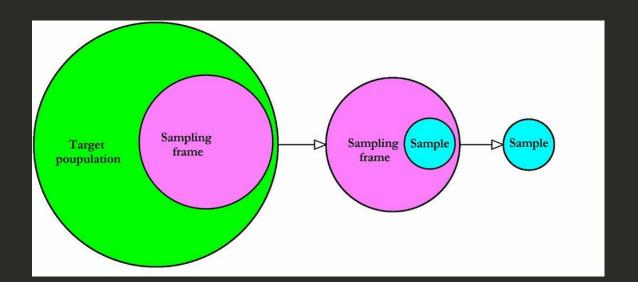


Amostra e População 4. Amostragem: passos do processo

Seleção da "Sampling Frame"

QUALIDADE DA SAMPLING FRAME

- Organização e ordem lógica
- Itens únicos e sem duplicação
- Apenas elementos da população de interesse
- Todos os elementos podem ser acessados





Recap - Amostra e População

AMOSTRAGEM:

é um processo de **seleção de um subconjunto** da população de interesse que **gera a amostra**

ETAPAS DE AMOSTRAGEM

I .
Identificação
e definição da
População
Alvo

2. Seleção da "Sampling Frame" 3. Escolha do Método de Amostrag em

4.
Determinar
o tamanho
da
Amostra

5. Coleta do dado necessár io

ETAPA 1 VS ETAPA 2

QUALIDADE DE SAMPLING FRAME

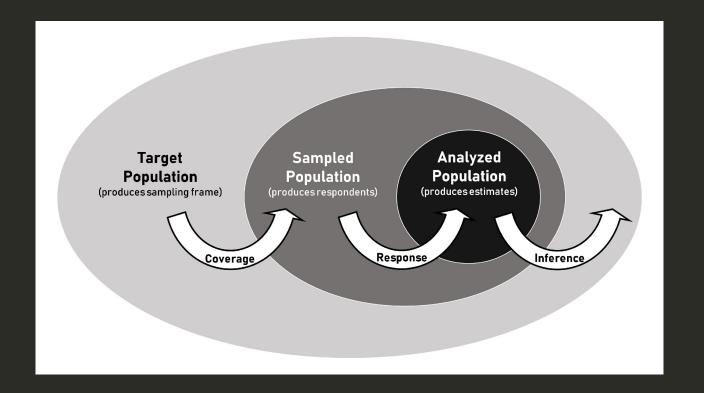
dnc>class



2.3 Amostragem: Etapas 3 Tipos de Amostragem



Amostra e População 4. Amostragem: passos do processo



Identificação e definição da População Alvo (Target Population)

Seleção da "Sampling Frame"

3.

Escolha do Método de **Amostragem**

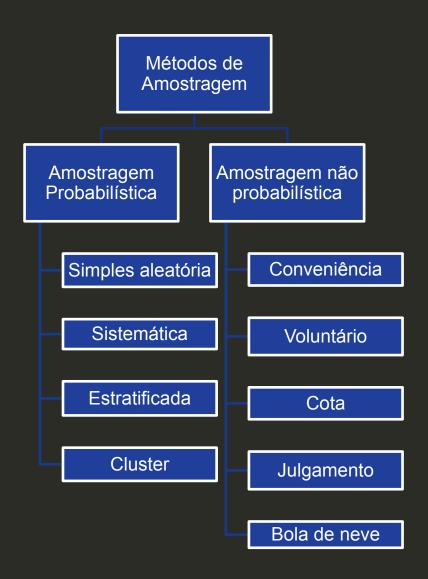
Determinar o tamanho da **Amostra**

5.

Coleta do dado necessário



Amostra e População 5. Amostragem: Tipos de amostragem



Amostragem Probabilística

Cada elemento ou item da "sampling frame" tem probabilidade definida e não nula de ser incluído na amostra. É o método de amostragem mais indicado para criar amostras mais representativas da população.

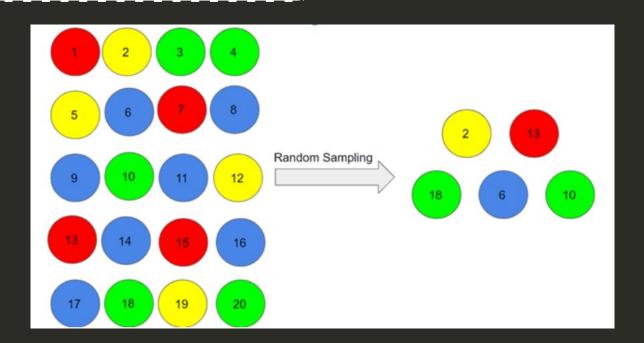
Amostragem Não Probabilística

Os elementos ou itens da "sampling frame" não tem a mesma chance de ser selecionado para a amostra. Consequentemente, existe um risco de gerar uma amostra não representativa que não produz resultados generalizáveis.



Simples aleatória (Random sampling)

Cada indivíduo é escolhido de forma aleatória na população.

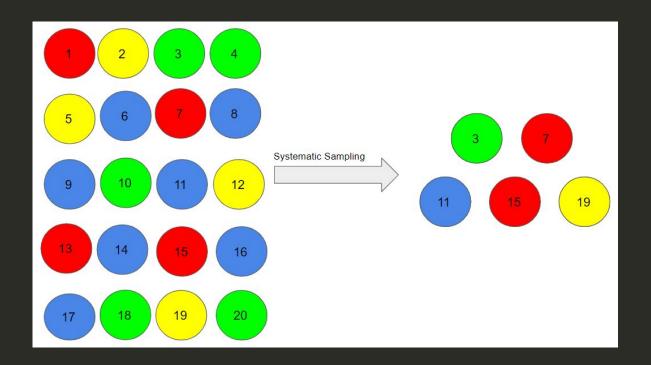


Vantagem: forma mais simples e direta de seleção de amostra, reduz viés de seleção Desvantagem: pode não coletar indivíduos suficientes com características desejáveis, especialmente características incomuns. Trabalhoso se cobertura geográfica da população é alta e formas de coleta de dados variam. Ex.: email, telefone, carta para atingir cobertura.



Sistemática (Systematic)

O primeiro indivíduo é escolhido de forma aleatória na população e demais indivíduos são escolhidos usando um intervalo fixo.



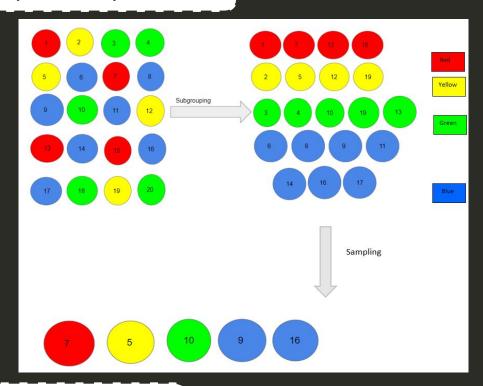
Vantagem: forma mais fácil de organizar do que a amostra aleatória

Desvantagem: carregar viés se existe um padrão nos dados. Ex.: média de idade de uma população, seleção de 2 em 2, mas homens e mulheres intercalados na sampling frame.



Estratificada (Stratified)

Divisão da população em subgrupos, seguida de seleção proporcional



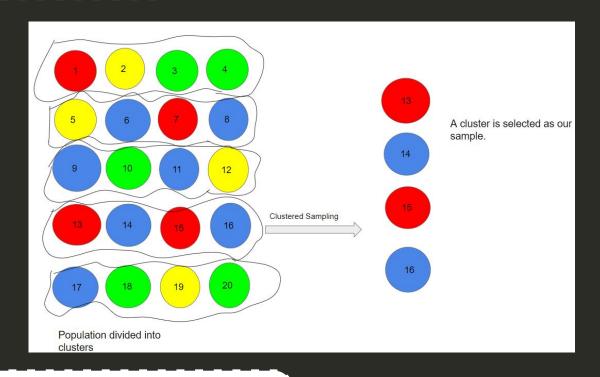
Vantagem: representação de subgrupos. Ex.: análise de renda no Brasil por estado: se aleatória algum estado poderia ficar de fora. Mas, ao mesmo tempo, estados maiores e com maior população são mais representativos.

Desvantagem: requer conhecimento prévio sobre as características da população. Pode ser difícil decidir qual característica deve ser estratificada.



Cluster

Etapa única - Divisão da população em subgrupos (não baseado em característica específica), seguida de seleção aleatória do cluster **Duas etapas** – etapa única mais seleção aleatória dentro do cluster



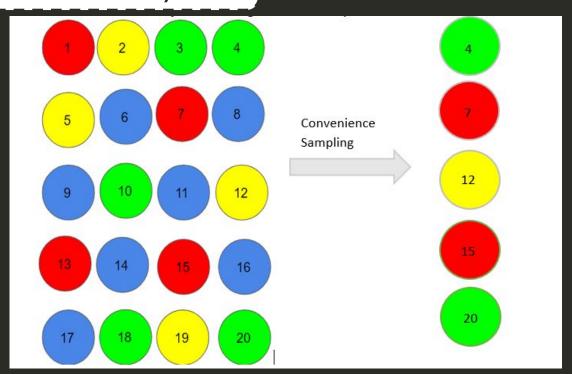
Vantagem foco em área ou região específica. Clusters geralmente já são unidades que existem: exemplos, cidades, estados, escola.

Desvantagem: viés se o cluster não for representativo da população.



Conveniência (Convenience)

indivíduos que estão disponíveis são incluídos na amostra



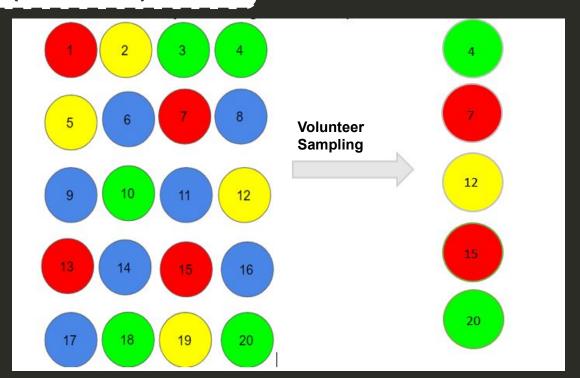
Vantagem: indivíduos com disponibilidade, fácil coleta. Ex. pessoas que são paradas nas ruas, as 50 primeiras pessoas que chegarem, pacientes que atendem requisitos de pesquisas clínicas

Desvantagem: risco de viés significativo na seleção respondentes, horário, local, e pouca representatividade da população



Voluntário (Volunteer)

indivíduos que estão disponíveis e querem participar são incluídos na amostra



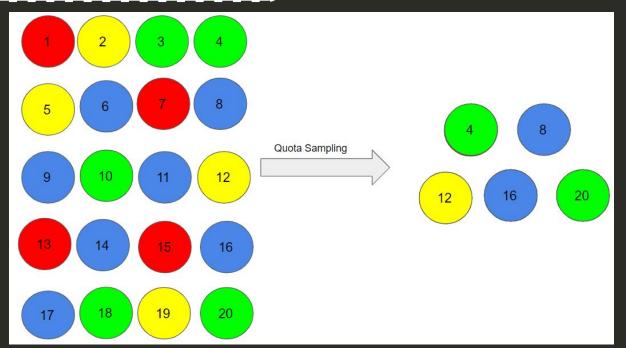
Vantagem: indivíduos com disponibilidade e dispostos, fácil coleta. Ex.: Pedido de resposta em formulários para TCC - responde quem quer.

Desvantagem: risco de viés significativo, pois, quem decide não responder pode ser bem diferente de quem decide responder. Talvez só as pessoas que se identificam com o tema? Temas mais polêmicos como religião, ou aspectos de gêneros não representados.



Cota (Quota)

indivíduos são selecionados de acordo com uma cota e característica predeterminada. Exemplo: 100% de múltiplos de 4.



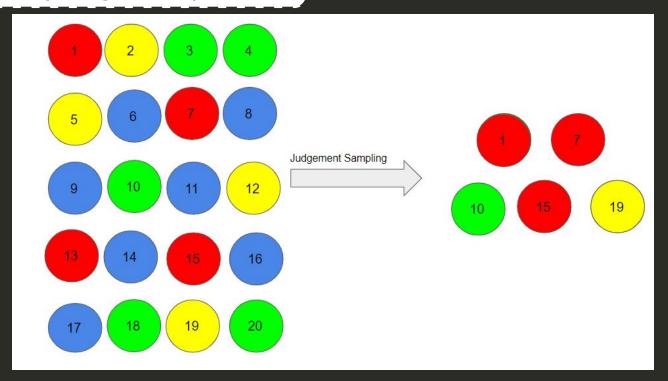
Vantagem: fácil coleta e potencialmente mais representativo do que outra abordagens não probabilísticas. Ex.: selecionar 20 homens, 20 mulheres, 10 crianças, 12 idosos. Idealmente representando as proporções populacionais.

Desvantagem: pouca representatividade comparado a métodos probabilísticos.



Julgamento ou seletiva (Judgement)

pesquisadores conduzindo as pesquisas ou experts selecionam quem deveria participar



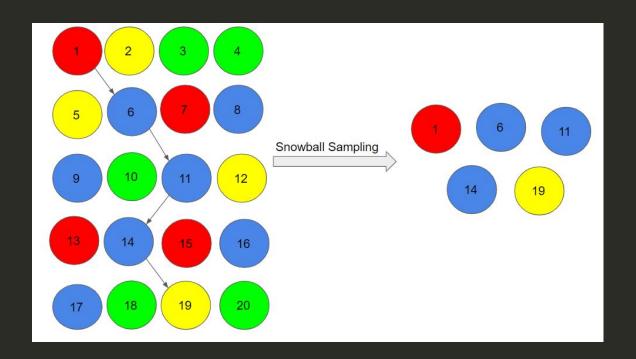
Vantagem: economiza tempo e custos, pode ser representativo se o conhecimento do juiz sobre a população estiver correto.

Desvantagem: sujeito a pouca representatividade e erros do juiz.



Bola de Neve (Snowball)

indivíduos selecionados indicam outros indivíduos para a amostra.



Vantagem: efetivo quando a população alvo é difícil de ser identificada/contatada. Ex.: população usuária de drogas e entorpecentes, indicações em processos seletivos.

Desvantagem: viés de seleção já que tendem a indicar conhecidos e amigos, baixa representatividade. Sampling frame não disponível.



Recap - Amostra e População

AMOSTRAGEM:

é um processo de seleção de um subconjunto da população de interesse que gera a amostra

AMOSTRAGEM PROBABILÍSTICA:

existe probabilidade associada à seleção

ALEATÓRIA SIMPLES

SISTEMÁTICA

ESTRATIFICADA

CLUSTER

AMOSTRAGEM NÃO

PROBABILÍSTICA: não existe

probabilidade associada à seleção

CONVENIÊNCIA

VOLUNTÁRIO

QUOTA

JULGAMENTO

BOLA DE NEVE

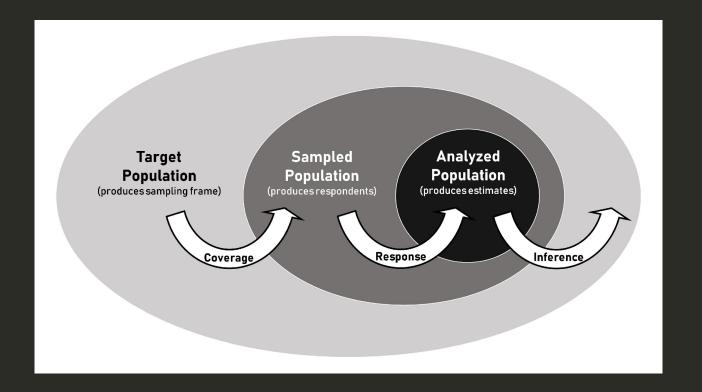
dnc>class



2.3 Amostragem: Etapas 4 e 5 Tamanho de Amostra



Amostra e População 4. Amostragem: passos do processo



Identificação e definição da População Alvo (Target Population)

Seleção da "Sampling Frame"

3.

Escolha do Método de **Amostragem**

Determinar o tamanho da **Amostra**

5.

Coleta do dado necessário

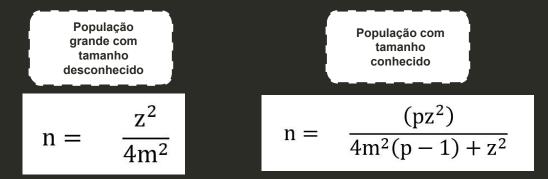


Amostra e População

6. Tamanho de amostra

4.
Determinar o tamanho da Amostra

- Decisões sobre acurácia dos seus resultados
- 1) Margem de Erro: quanto de erro é aceitável? Ex. erro de 4 e resultado de que a % das pessoas que têm computador em casa é de 30%. A porcentagem real deverá estar entre 26% (30 – 4) e 34% (30+4).
- 2) Nível de Confiança: quanto de certeza é desejável ter? Níveis mais comuns são 90%, 95% e 99%.



Sample SizeCalculator e pwr() em R "n" é o tamanho da amostra recomendado, "p" é o tamanho da população, "m" é a margem de erro, "z" é o z-score.



Amostra e População 6. Tamanho de amostra

4.
Determinar o tamanho da Amostra

	Confidence level	Z-score
1	90%	1.645
2	95%	1.96
3	99%	2.576

$$n = -\frac{z^2}{4m^2}$$

$$n = \frac{(pz^2)}{4m^2(p-1) + z^2}$$

Margem de 5% (m) Nível de Confiança de 95%(z)

384 é o tamanho de amostra padrão e relativamente seguro para populações grandes de tamanho desconhecido.

^{**} Para **populações homogêneas**. Se há diversidade, aumentar para 400-1000 é indicado.



Amostra e População

6. Tamanho de amostra

4.
Determinar o tamanho da Amostra

	Confidence level	Z-score
1	90%	1.645
2	95%	1.96
3	99%	2.576

$$n = -\frac{z^2}{4m^2}$$

$$n = \frac{(pz^2)}{4m^2(p-1) + z^2}$$

Margem de 5% (m) Nível de Confiança de 95%(z)

n = (1.96) ^2 / 4(0.05)^2 n = 384.16 Margem de 5% (m) Nível de Confiança de 95%(z) População(p) = 200 n = 200x(1.96) ^2 / 4(0.05)^2 x(200-1)+(0.05)^2 n = 131.75

Determine Sample Size	
Confidence Level:	9 5% 9 9%
Confidence Interval:	5
Population:	200
Calculate	Clear
Sample size needed:	132

384 é o tamanho de amostra padrão e relativamente seguro para populações grandes de tamanho desconhecido.

^{**} Para populações homogêneas. Se há diversidade, aumentar para 400-1000 é indicado.



Amostra e População

6. Tamanho de amostra

4.
Determinar o tamanho da Amostra

Usar inferência bayesiana quando não tem "n" suficiente para significância estatística



Amostra e População 6. Tamanho de amostra

5.
Coleta do dado necessário

- **Survey design**: perguntas, resultados e indicadores (SMART).
- Métodos de coleta de dados: observação, questionário, entrevista, discussão em grupo.
- **Tipos de perguntas**: dissertativas, binárias, múltipla escolha, numérica.
- **Escrita**: objetividade, uma pergunta por vez, perguntas negativas confundem.



Recap - Amostra e População

AMOSTRAGEM:

é um processo de **seleção de um subconjunto** da população de interesse que **gera a amostra**

ETAPAS DE AMOSTRAGEM

I I Identificação e definição da População Alvo 2. Seleção da "Sampling Frame" 3. Escolha do Método de Amostrag em

4.
Determinar
o tamanho
da
Amostra

5. Coleta do dado necessár io

ETAPA 4: MARGEM DE ERRO E NÍVEL DE CONFIANÇA QUALIDADE DE COLETA DE DADOS

dnc>class



2.4 Amostragem e Ciência de Dados na Vida Real



Amostra e População

7. Exemplos de Amostragem na vida real de ciência de dados

Volume de dados muito grande

Alto volume de dados para ser organizado

Processamento computacional custoso (tempo e investimento)

Ex. Dados de Censo, redes sociais, navegação de e-commerce ou transações bancárias Aquisição de dados custosa (adquirir apenas o necessário)

Dados populacionais têm um custo de aquisição Coleta dos itens da população fragmentada e trabalhosa

Ex. Dados de matrículas de apartamentos



Amostra e População

7. Exemplos de Amostragem na vida real de ciência de dados

Volume de dados muito grande

Alto volume de dados para ser organizado

Processamento computacional custoso (tempo e investimento)

Ex. Dados de Censo, redes sociais, navegação de e-commerce ou transações bancárias Aquisição de dados custosa (adquirir apenas o necessário)

Dados populacionais têm um custo de aquisição Coleta dos itens da população fragmentada e trabalhosa

Ex. Dados de matrículas de apartamentos

Alguns métodos que aplicam amostragem

Separação de treino, teste e validação (train test split) – aleatório ou julgamento

Bootstrap (aleatório com reposição) – gera medidas de acurácia (bias, variância, intervalo de confiança)- das estimativas das amostras.

Intervalo de confiança de modelos de aprendizado de máquina!

Oversampling (SMOTE - Synthetic Minority Oversampling Technique) – usa amostragem aleatória e uma forma de sistemática.

dnc>class



Intro Estatística Inferencial Parte II



1. Estatística inferencial

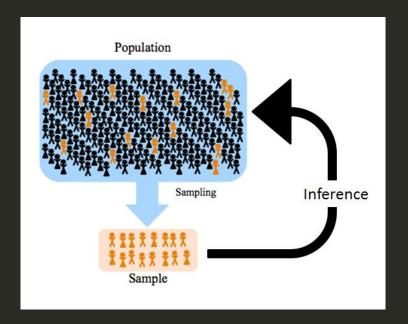
Estatística Inferencial

estimar / criar
inferências e fazer
generalizações sobre
características de uma
população baseadas
nos dados de amostra

Como?

- Estimar parâmetros
- Testar hipóteses

Base teórica em...





1. Estatística inferencial

Estatística Inferencial

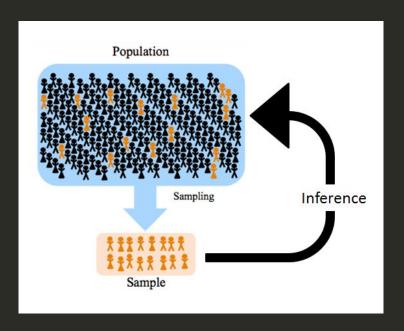
estimar / criar
inferências e fazer
generalizações sobre
características de uma
população baseadas
nos dados de amostra

Como?

- Estimar parâmetros
- Testar hipóteses

Base teórica em...

Probabilidade!

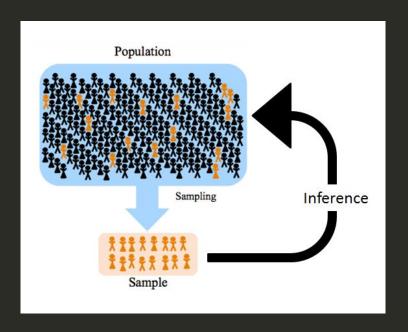




1. Estatística inferencial

Estatística Inferencial

estimar / criar
inferências e fazer
generalizações sobre
características de uma
população baseadas
nos dados de amostra



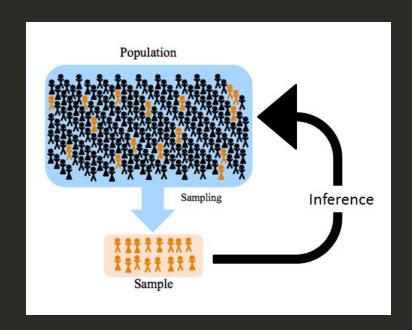
Estimar parâmetros: usar estatística amostral para tirar conclusões sobre parâmetros populacionais.

Testar hipóteses: Testar hipóteses: decidir, com base na estatística amostral, se uma hipótese sobre um parâmetro populacional deve ou não ser rejeitada (se está certa ou errada e com qual probabilidade



Estimar Parâmetros Populacionais

Estimar parâmetros populacionais, isso é, média, mediana, variância. Após cálculo da estatística amostral, determinar o parâmetro populacional como um valor ("point estimate") ou como um intervalo, entre x e y ("interval estimate").

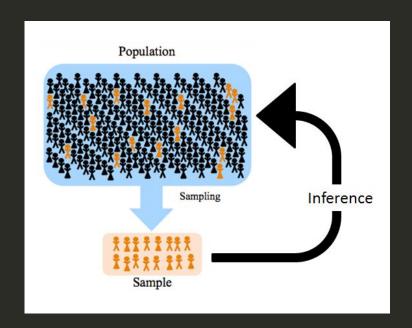




Teste de Hipótese

Investigar uma conjetura sobre parâmetros populacionais, isso é, média, mediana, variância. Após cálculo da estatística amostral, determinar se a conjetura sobre o parâmetro populacional é refutada ou confirmada.

** Hipótese deve ser definida antes da análise.





Estimação vs. Teste de Hipótese – exemplo prático

Estimação

Teste de Hipótese

Qual é a probabilidade de "cara" no lançamento de uma moeda?	A moeda é honesta ou é desequilibrada?
Qual é a proporção de votos que o candidato A terá na próxima eleição?	O candidato A vencerá a eleição?
Qual é a proporção de motoristas habilitados de SP que tiveram suas carteiras apreendidas após a vigência da nova lei de trânsito?	A proporção dos motoristas habilitados de SP que tiveram suas carteiras apreendidas após a nova lei é maior que 2% ou não?



2. Exemplo de uso de estatística inferencial:

Horas de estudos por pessoa da Turma de Data Expert da DNC: **80% das pessoas** estuda **10 hrs ou mais na semana**

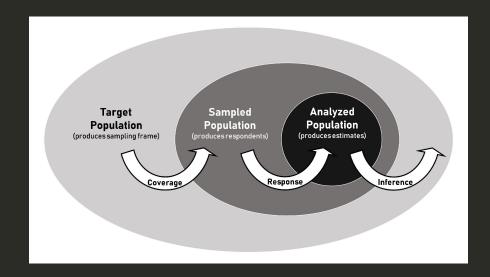
Posso afirmar que 80% das pessoas alunas da DNC estudam 10hrs ou mais? Não!

Amostragem: pessoas de diferentes cursos e turmas – **média de horas de estudos** é uma **estatística**

Essas pessoas representam a população? Qual a probabilidade dessa hipótese (80% das pessoas estudam 10 hrs ou mais) estar certa?



2. Exemplo de uso de estatística inferencial:



População Alvo: pessoas que estão fazendo cursos da DNC

População amostrada: pessoas que estão fazendo o curso de Data Expert

População Analisada: pessoas que estão fazendo o curso Data Expert e responderam ao questionário sobre horas de estudos



Recap – Intro parte 2

BASE TEÓRICA EM PROBABILIDADE

ESTIMAR PARÂMETROS

TESTES DE HIPÓTESE

dnc>class



Abordagem Frequentista e Bayesiana



Abordagens de (Inferência) Estatística

Frequentista

Bayesiana

Diferentes premissas

Diferentes fundações teóricas

Diferentes crenças filosóficas



Abordagem Frequentista

Século XX

Repetibilidade

Incerteza é derivada de erro amostral <> Mais dados

Interpretação de probabilidade é a frequência de longo prazo de experimentos repetíveis.

EXEMPLO: probabilidade de uma moeda ser lançada e cair em Cara ser 0.5 significa que repetir o lançamento da moeda várias vezes viríamos Cara em 50% do tempo.



Abordagem Bayesiana

Século XVIII

Teorema de Bayes

Determinismo

Usada muito em análises de saúde

Prior e Posterior

Atualização de crenças com base em dados mais recentes

Interpretação de probabilidade é uma incerteza relacionada ao desconhecimento humano e menos à incerteza do mundo em si. Probabilidade representa o grau de crença em algo.



Abordagem Bayesiana

Teorema de Bayes P(H|D) = P(D|H)*P(H) / P(D) H -> hipótese que se deseja investigar D -> dados amostrados para o experimento

P(H|D) -> posterior : probabilidade que se quer calcular, de a hipótese ser verdadeira

P(D|H) -> "likelihood": probabilidade de selecionar esses dados, dado que a hipótese é verdadeira. (Único termo que importaria na abordagem frequentista)

P(H) -> prior: probabilidade de a hipótese ser verdadeira, antes de se ver os dados. Aqui entra o contexto, experiências anteriores e atualização de crenças.

P(D) -> termo normalizador



Abordagens de (Inferência) Estatística

Frequentista

Falta de contexto

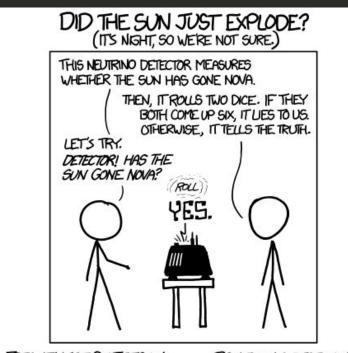
Falsos positivos

Dependência exclusiva na amostra

Bayesiana

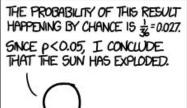
Prior seria um viés?

Como estimar o prior?

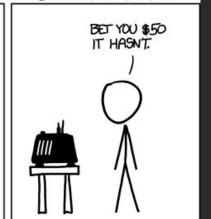


FREQUENTIST STATISTICIAN:

BAYESIAN STATISTICIAN:











Recap – Freq e Bayesiana

Frequentista

Bayesiana

Repetibilidade

Determinismo

Incerteza é derivada de erro amostral <> Mais dados

Atualização de crenças com base em dados mais recentes

Falta de contexto

Prior seria um viés?

Falsos positivos

dnc>class



Probabilidade e Distribuições

A probabilidade de um evento se refere à possibilidade ou a quão provável é que um evento aleatório aconteça.





CONCEITOS



A **probabilidade** de um evento se refere à possibilidade ou a quão provável é que esse evento aleatório aconteça.



Ao lançarmos um dado não viciado a probabilidade de cair a face com valor 5 é de 1/6 (0.167). E é a mesma para todas as faces.

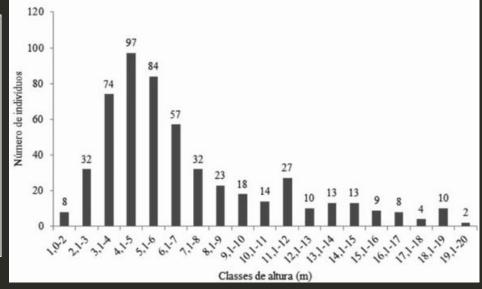
CONCEITOS

Uma **distribuição** descreve um agrupamento de dados e como esses dados se distribuem em um intervalo.

Probabilidade

Frequência





Probabilidade de ocorrência de resultados em um experimento aleatório

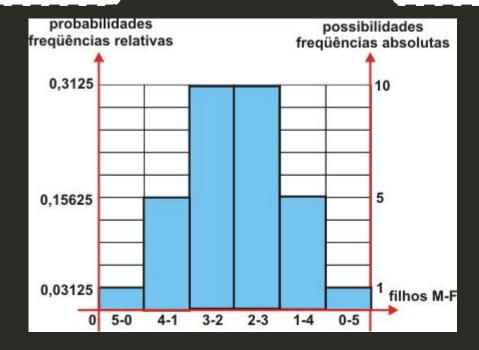
Contagem de ocorrências dentro de intervalos

CONCEITOS

Uma **distribuição** descreve um agrupamento de dados e como esses dados se distribuem em um intervalo.

Probabilidade

Frequência



Probabilidade de ocorrência de resultados em um experimento aleatório

Contagem de ocorrências dentro de intervalos

CONCEITOS

Uma **variável aleatória** é aquela cujo valor é sujeito a variações devido a aleatoriedade.

Há dois tipos: **Discreta e Contínua**.

COMO ASSIM?

Variável algébrica

$$x + 1 = 5$$

"x" é
desconhecido
mas pode ser
encontrado

$$x = y + 2$$

Um valor foi atribuído a x

Variável aleatória

Quando "x" é uma variável aleatória e possui um conjunto de valores podendo assumir qualquer desses valores aleatoriamente.

CONCEITOS

Uma **variável aleatória** é aquela cujo valor é sujeito a variações devido a aleatoriedade.

Há dois tipos: **Discreta e Contínua**.

Tipo de variável aleatória	Característica de valores que pode assumir	Exemplos
Discreta	Valores distintos ("separados") ou finitos (contáveis)	 Jogar uma moeda (cara ou coroa) Quantidade de pessoas que visitam uma loja Teste de Covid (positivo ou negativo)
Contínua	Valores em intervalo contínuo (infinitos)	 Distância que uma moeda viaja ao ser arremessada (1cm, 1.1 cm, 1.11 cm) pH médio de rios e oceanos Temperatura em um dia

Quiz: Variável aleatória Discreta ou Contínua?

Ex. 1

O número de carros que uma empresa consegue fabricar em um dia

DISCRETA



Recap – Intro Probabilidade e Dist

A **probabilidade** de um evento se refere à possibilidade ou a quão provável é que esse evento aleatório aconteça.

Uma **distribuição** descreve um agrupamento de dados e como esses dados se distribuem em um intervalo.

Probabilidade

Frequência

Variável algébrica

Variável aleatória

Discreta

Contínua

dnc>class



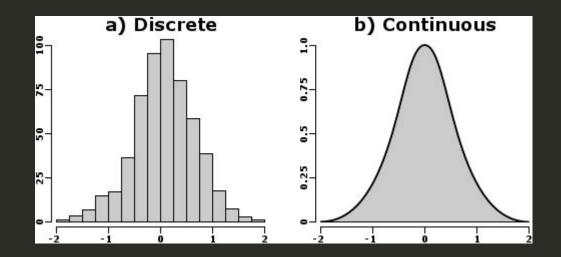
Distribuições de Probabilidades

Distribuição de Probabilidades



Distribuição de probabilidades é uma função matemática que descreve a aleatoriedade de variáveis aleatórias. É uma representação de todos os possíveis resultados de uma variável aleatória e suas probabilidades associadas.

Distribuição de Probabilidades



Distribuição de Probabilidade Discreta:

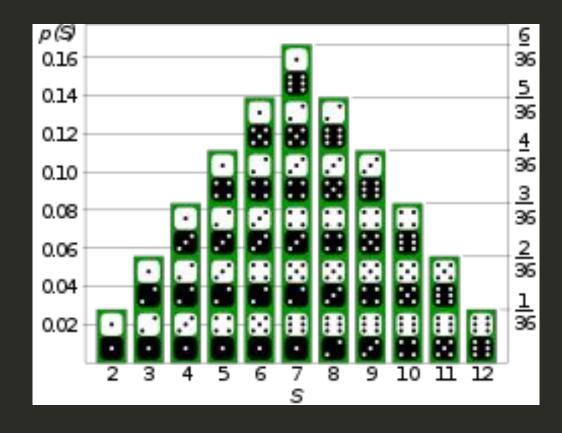
Probability mass function - Pmf (função massa de probabilidade)

Distribuição de Probabilidade Contínua:

Probability density function - Pdf (função densidade de probabilidade)

Probabilidade - Pmf

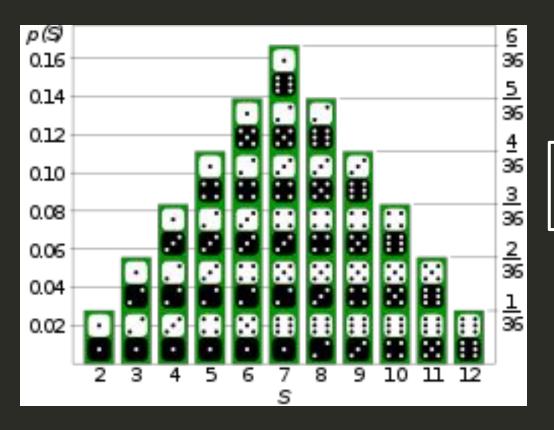
Exemplo: Função massa de probabilidade que especifica a distribuição de probabilidade da soma de dois lançamentos de dados (variável aleatória discreta).



Probabilidade - Pmf

Exemplo:

Função massa de probabilidade que especifica a distribuição de probabilidade da soma de dois lançamentos de dados (variável aleatória discreta).



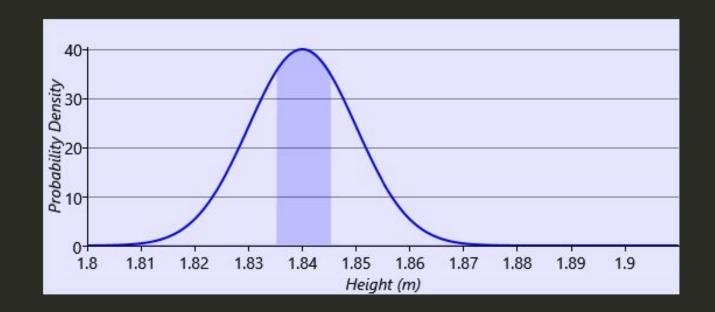
$$P(S=11) = 2/36 = 1/18$$

$$P(S>9) = 3/36 + 2/36 + 1/36 = 1/6$$

Probabilidade - Pdf

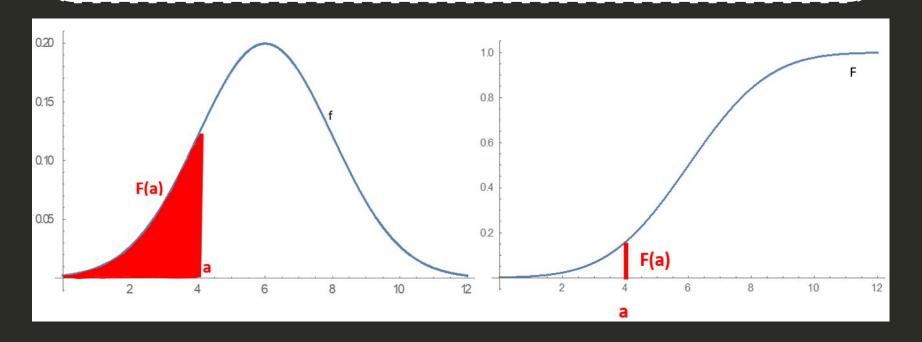
Exemplo:

Função densidade de probabilidade que especifica a probabilidade infinitesimal (muito pequena) de um valor específico de altura, e a probabilidade de o valor estar em um intervalo é computada calculando a integral da área no intervalo.

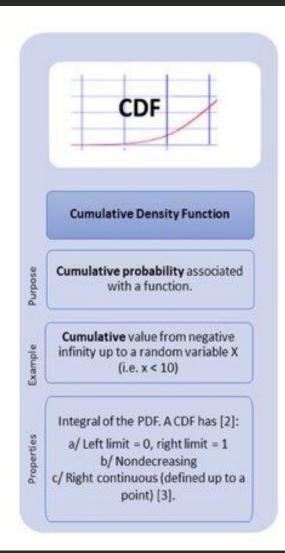


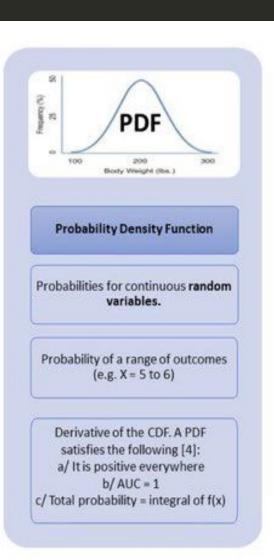
Probabilidade - Cdf

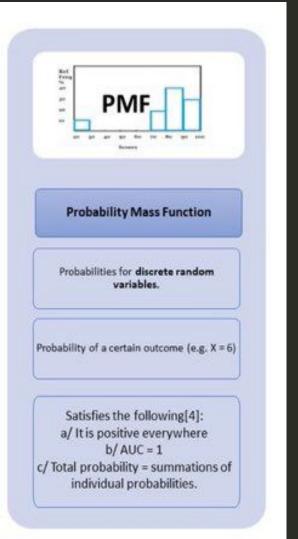
Função distribuição acumulada que especifica a probabilidade de a variável aleatória ser menor ou igual a um determinado valor. Em funções densidade de probabilidade (distribuições contínuas) a probabilidade acumulada (função à direita na figura abaixo) é a área abaixo da curva até o determinado valor (na figura abaixo, o valor determinado é 4).



Funções de probabilidade – resumo de características









Recap – Distribuições de Probabilidade

Probability mass function – distribuição discreta

Probability density function – distribuição contínua

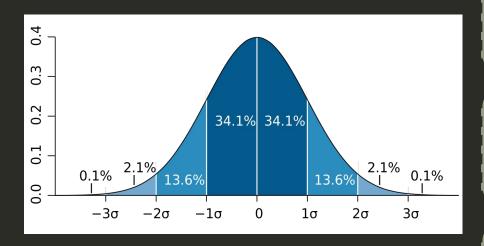
Cumulative density function – ambas distribuições

dnc>class



Distribuições Normal

A **distribuição normal** é uma distribuição de probabilidade contínua, uma das distribuições, senão a mais, conhecida e importante. A pdf da distribuição normal também é chamada de "bell curve" ou gaussiana.

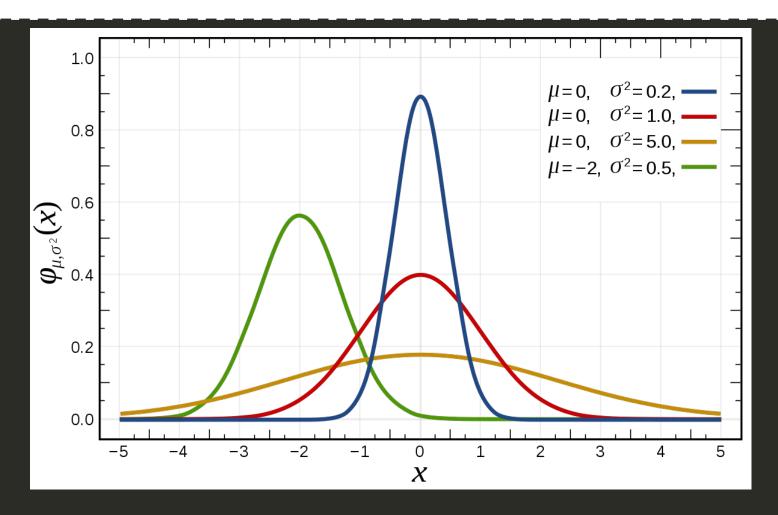


A área abaixo da distribuição representa probabilidades e as posições número de desvios padrões da média.

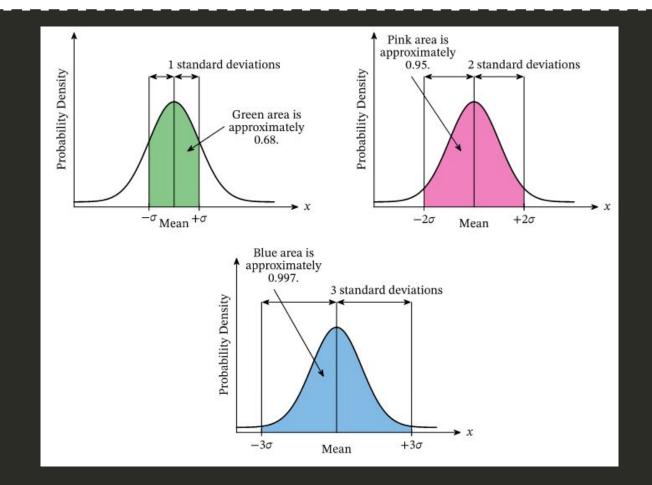
Dados com distribuição normal, a média, mediana e moda são aproximadamente iguais

No modelo teórico, medidas de tendência central são exatamente iguais e distribuição é simétrica

A **distribuição normal** pode assumir formatos diferentes dependendo de medidas de tendência central e variabilidade. Mas todas possuem área abaixo da curva de 1.



Toda **distribuição normal** segue a "Empirical Rule" (Lei empírica) de que: 68% dos dados caem dentro de 1 desvio padrão da média 95% dos dados caem dentro de 2 desvios padrões da média 99.7% dos dados caem dentro de 3 desvios padrões da média



A distribuição normal é uma das distribuições de probabilidades mais significativas da estatística.

Muitos dados contínuos na natureza e psicologia seguem o formato de curva de sino (bell curve)

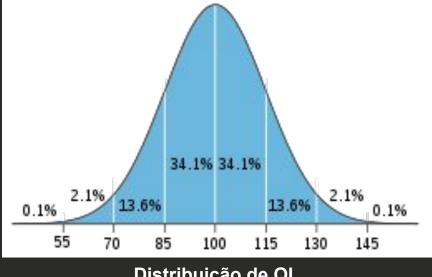
VARIÁVEIS NORMAIS:

Altura

Peso

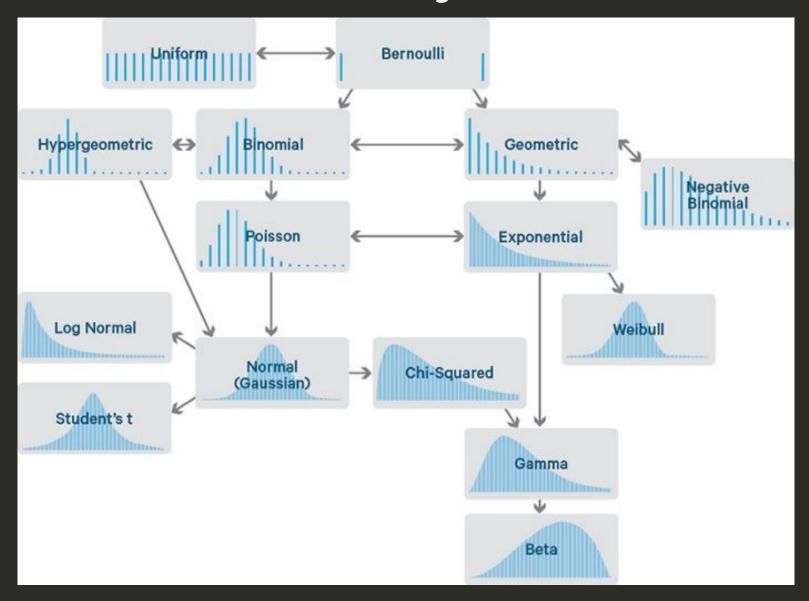
Pressão sanguínea

QI



Distribuição de QI.

Outras Distribuições





Recap – Distribuições de Probabilidade

Distribuição normal: simetria e tendência central

Empirical rule

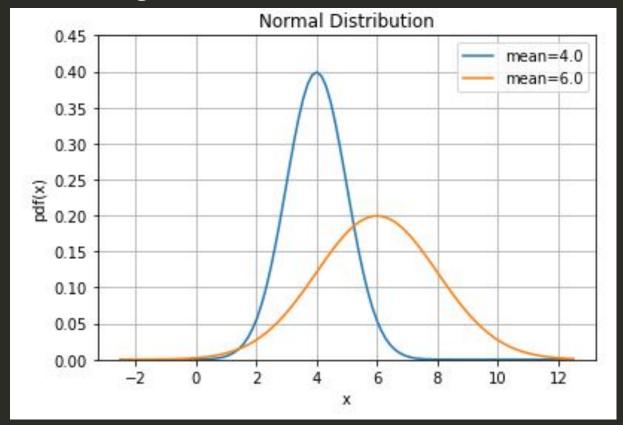
Importância de distribuição normal

Outras distribuições

dnc>class



Distribuição Normal Standard



Média de ph: 4.0

Desvio: 1.0

Medida: 1.8

Média de ph: 6

Desvio: 2

Medida: 1.6

Qual é a amostra relativamente mais ácida?

Distribuição Normal

Z-score: o número de desvios padrões que qualquer valor está da média. É possível **converter qualquer valor de uma distribuição** em um z-score, desde que o desvio não seja nulo, e, com isso, estamos "**standardizando**" a distribuição.

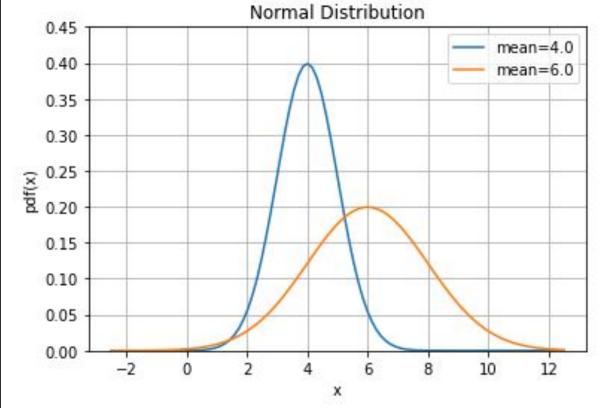
$$z = \frac{x - \mu}{\sigma}$$

Em que:

 μ é a média da população.

 σ é o desvio padrão da população.

Distribuição Normal



Média de ph: 6

Desvio: 2

Medida: 1.6

Média de ph: 4.0

Desvio: 1.0

Medida: 1.8

$$Z = (1.8 - 4.0) / 1.0$$

 $Z = -2.2$



$$-2.2 = (x - 6.0) / 2.0$$

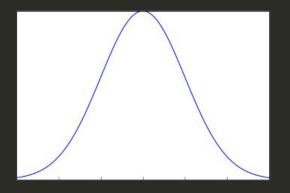
x = 1.6

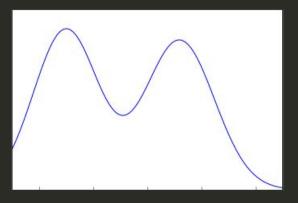
Distribuição amostral

A distribuição amostral é a distribuição de probabilidades de uma amostra grande selecionada a partir da população.

Depende do tamanho da amostra e tipo de amostragem.

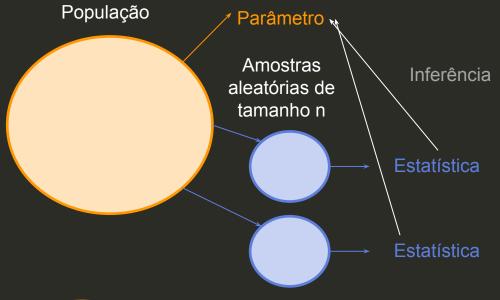
A forma da Distribuição amostral não revela nada sobre a forma da distribuição da população. Exemplo abaixo: distribuição amostral (esq.) e distribuição populacional (dir.).

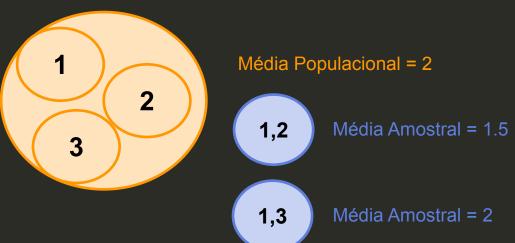




A distribuição amostral ajuda a estimar parâmetros populacionais. Como? A seguir... Teorema do Limite Central.

Distribuição amostral - Média





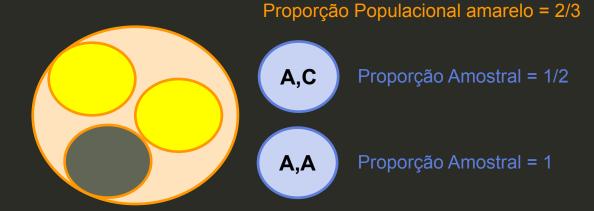
Itens amostrados	Média amostral	
1,2	1,5	
1,3	2	
2,3	2.5	
3,2	2.5	

Distribuição Amostral da média de 4 amostras de tamanho 2

Distribuição amostral - Proporção

Distribuição amostral da média de amostra

Distribuição amostral da proporção de amostra (variáveis categóricas)



Distribuição amostral – Erro padrão (Standard Error)

Cálculo do erro padrão – "standard error" (que é o desvio padrão da distribuição amostral) e representa uma medida de incerteza da amostra

Média

$$SE = \frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$

"σ" (Sigma) é o desvio padrão populacional e "n" é o tamanho da amostra Proporção

$$SE_{\hat{p}} = \sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$

"p" é a proporção populacional e "n" é o tamanho da amostra

Erro padrão (Standard Error) - Intuição

Cálculo do erro padrão – "standard error" (que é o desvio padrão da distribuição amostral) e representa uma medida de incerteza da amostra

$$SE = \frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$

$$SE_{\hat{p}} = \sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$

Quanto maior o tamanho da amostra maior será o denominador e menor o erro.

Se queremos diminuir o erro podemos aumentar o tamanho da amostra.



Recap – Distribuições de Probabilidade

Distribuição normal standard

Z-score

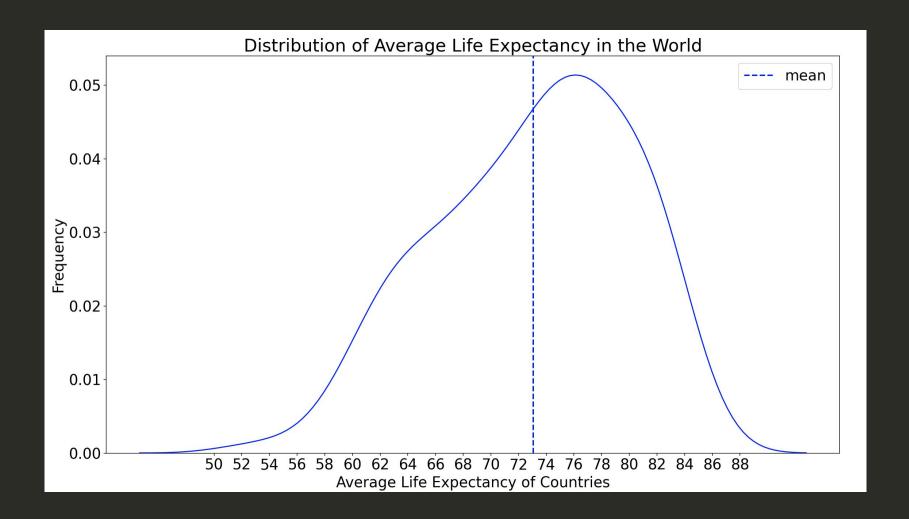
Distribuição amostral

Erro padrão

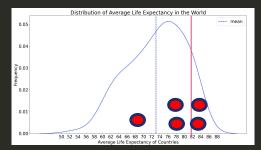
dnc>class

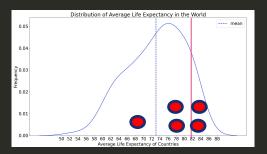


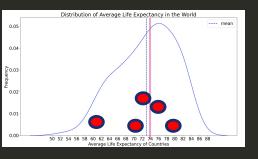
Teorema do Limite Central

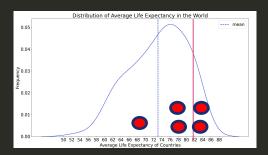


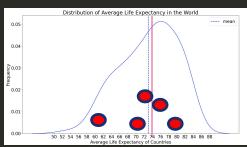
Processo de obtenção de uma **distribuição amostral**: 1000 subconjuntos de tamanho 150 cada serão extraídos da população. Plotar a média de cada um desses subconjuntos (amostra).

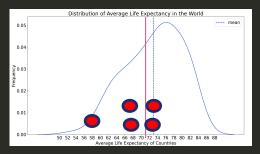




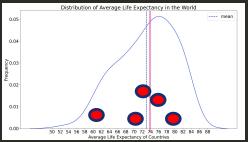


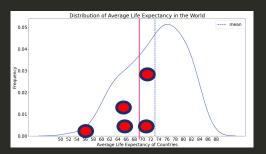


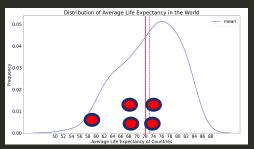


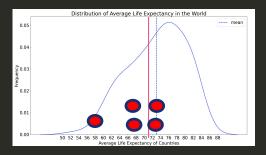


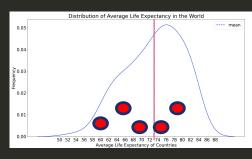


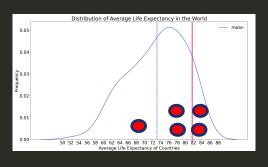


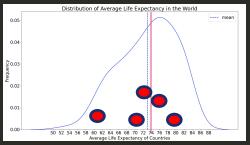


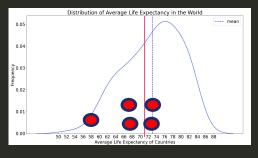




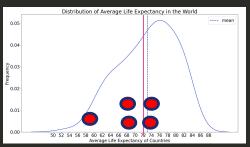


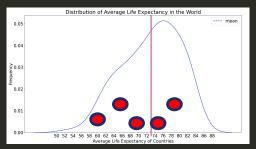




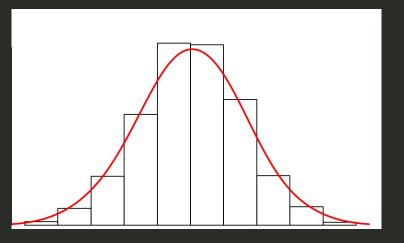




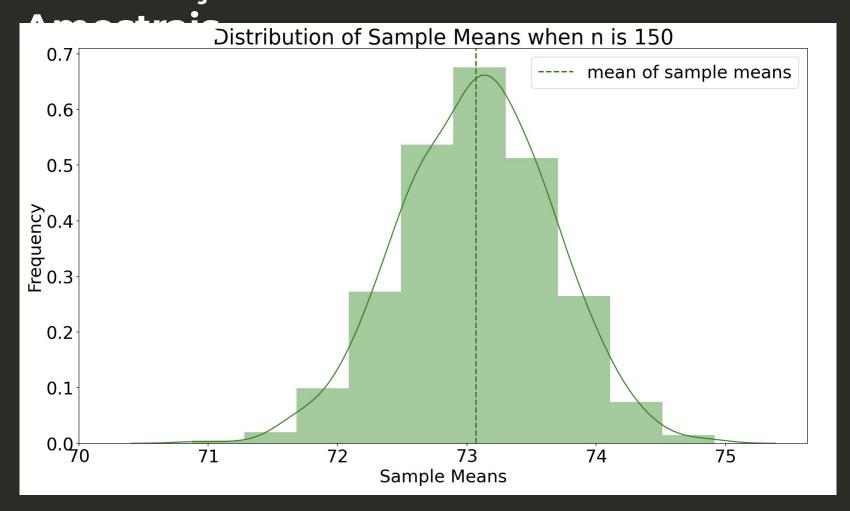




Amostra (n=150)	Média (em anos)
#1	85
#2	70
#3	66
#4	62
#1000	80

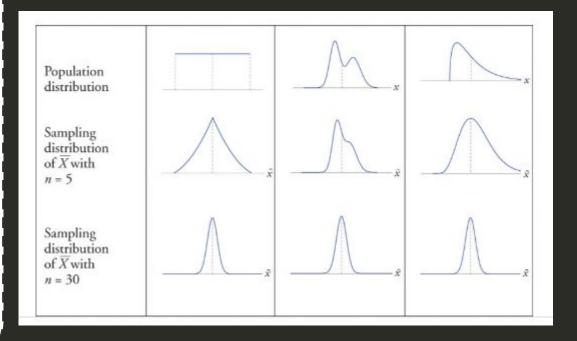


Distribuição Amostral das médias



Qualquer distribuição amostral de médias, de uma população com qualquer distribuição, é aproximadamente uma distribuição normal.* *se o tamanho da amostra for pelo menos 30.

Independente da forma inicial da distribuição populacional, a distribuição amostral da média vai aproximar uma distribuição normal. Quando o tamanho da amostra aumenta a distribuição amostral vai ficar mais estreita e mais normal (centrada na média).



IMPLICAÇÕES

Uma forma de estimar a média populacional é através de observações repetidas de amostras de um tamanho fixo.

Mesmo que a distribuição original seja desconhecida, ou não normal, é possível utilizar técnicas de inferência bem desenvolvidas que são baseadas na distribuição normal.

Quanto maior o tamanho amostral, menor o erro padrão e maior a acurácia em determinar a média populacional a partir da estatística amostral.

Exemplo:

Em uma empresa muito grande o salário médio é de 6.200 reais com desvio padrão de 3.200 reais.

Se uma das pessoas funcionárias é selecionada aleatoriamente qual a probabilidade do salário dessa pessoa exceder 6.600?

Exemplo:

Em uma empresa muito grande o salário médio é de 6.200 reais com desvio padrão de 3.200 reais.

Se uma das pessoas funcionárias é selecionada aleatoriamente qual a probabilidade do salário dessa pessoa exceder 6.600?

X = variável aleatória que representa o salário de uma pessoa selecionada aleatoriamente

P(X>6.600)

P(X>6.600) = P(z>(6600 - 6200)/3200) = P(z>0.125)

Encontrar a probabilidade do z usando a distribuição normal standard...

Exemplo:

Em uma empresa muito grande o salário médio é de 6.200 reais com desvio padrão de 3.200 reais.

Se uma das pessoas funcionárias é selecionada aleatoriamente qual a probabilidade do salário dessa pessoa exceder 6.600?

X = variável aleatória que representa o salário de uma pessoa selecionada aleatoriamente

P(X>6.600)

P(X>6.600) = P(z>(6600 - 6200)/3200) = P(z>0.125)

Encontrar a probabilidade do z usando a distribuição normal standard...

... Seria um ERRO.

Não sabemos se a distribuição de salários é normal. Não é possível estimar sem mais informações sobre a distribuição de salários.

Exemplo:

Em uma empresa muito grande o salário médio é de 6.200 reais com desvio padrão de 3.200 reais.

Se 100 pessoas funcionárias são selecionadas aleatoriamente qual a probabilidade da média do salário dessas pessoas exceder 6.600?

Exemplo:

Em uma empresa muito grande o salário médio é de 6.200 reais com desvio padrão de 3.200 reais.

Se 100 pessoas funcionárias são selecionadas aleatoriamente qual a probabilidade da média do salário dessas pessoas exceder 6.600?

 \overline{x} = média de salários da amostra \overline{x} > distribuição amostral aproximadamente normal (CLT)

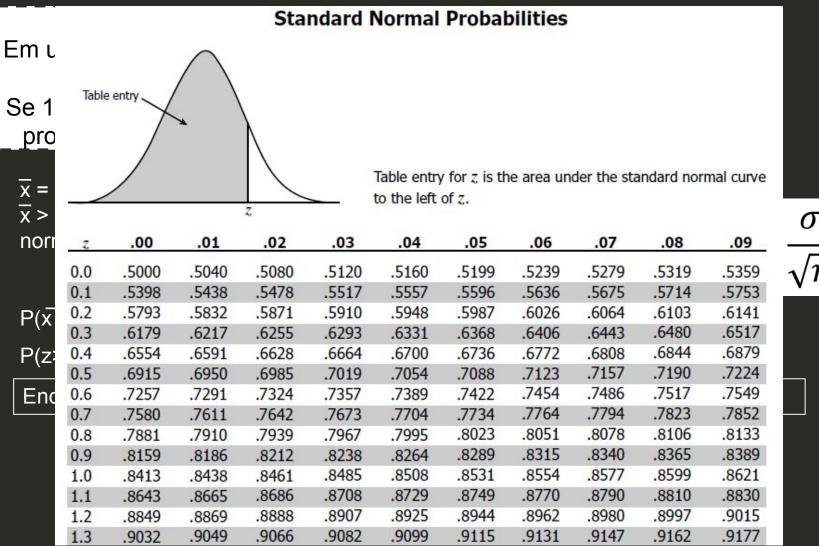
$$z = \frac{x - \mu}{\sigma}$$

$$SE = \frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$

P(x > 6.600)

P(z>6.600) = P(z>(6600 - 6200)/(3200/sqrt(100)) = P(z>1.25)

Encontrar a probabilidade do z usando a distribuição normal standard...



Exemplo:

Em uma empresa muito grande o salário médio é de 6.200 reais com desvio padrão de 3.200 reais.

Se 100 pessoas funcionárias são selecionadas aleatoriamente qual a probabilidade da média do salário dessas pessoas exceder 6.600?

 \overline{x} = média de salários da amostra \overline{x} > distribuição amostral aproximadamente normal (CLT)

$$z = \frac{x - \mu}{\sigma}$$

$$SE = \frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$

$$P(\bar{x} > 6.600)$$

$$P(z>6.600) = P(z>(6600 - 6200)/(3200/sqrt(100)) = P(z>1.25)$$

Encontrar a probabilidade do z usando a distribuição normal standard...

$$P(z>1.25) = 1 - P(z < 1.25) = 1 - 0.8944 = 0.1056$$

 $P(\bar{x} > 6.600)$ é aproximadamente 0.106.

Em problemas de **aprendizado de máquina** o conjunto de dados representa uma amostra da população. E, ao estudar essa amostra, buscamos **captar os principais padrões nos dados e generalizar** para a população.

O CLT auxilia nesse processo de inferência de amostra para população e na construção de modelos de aprendizado melhores.

Ajuda a informar se a **amostra pertence a uma população**, olhando para a distribuição amostral.



Recap – Teorema do Limite Central

Independente da forma inicial da distribuição populacional, a **distribuição amostral vai aproximar uma distribuição normal**. Quando o tamanho da **amostra aumenta, a distribuição amostral vai ficar mais estreita e mais normal** (centrada na média).

Uma forma de estimar a média populacional é através de observações repetidas de amostras de um tamanho fixo.

Coletamos amostras e plotamos as médias, sabemos aproximadamente onde a média populacional se encontra – mas é importante mensurar o quanto temos confiança nessa medida – que é estimado usando **Intervalos de Confiança**

dnc>class



Intervalo de Confiança

Estimar parâmetros: usar estatística amostral para tirar conclusões sobre parâmetros populacionais.

Estimativa pontual ("Point Estimate")

Estimativa de Intervalo ("Interval Estimate")

As estimativas são feitas a partir de amostras da população, por isso, são suscetíveis a erros – tanto para mais como para menos. Não há muito valor em uma estimativa pontual se não for possível estimar a incerteza desse ponto.

Estimar parâmetros: usar estatística amostral para tirar conclusões sobre parâmetros populacionais.

Estimativa pontual ("Point Estimate")

Estimativa de Intervalo ("Interval Estimate")

Nível de confiança ("level of confidence" – valor de probabilidade)

Estimativa de intervalo + nível de confiança = intervalo de confiança

Estimar parâmetros: usar estatística amostral para tirar conclusões sobre parâmetros populacionais.

Intervalo de confiança é uma estimação de intervalos ou limites para valores plausíveis de um parâmetro, ou seja, uma variável populacional. Representa a quantificação da incerteza de uma estimativa.

- Média de longevidade no Brasil está entre 72 80 anos, com 95% de nível de confiança.
- Desvio padrão da renda per capita está entre 2.500 12.400, com 99% de **nível de confiança.**

Estimar parâmetros: usar estatística amostral para tirar conclusões sobre parâmetros populacionais.

Intervalo de confiança é uma estimação de intervalos ou limites para valores plausíveis de um parâmetro, ou seja, uma variável populacional. Representa a quantificação da incerteza de uma estimativa.

$$CI = \bar{x} \pm z \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Em que:

CI = Intervalo de confiança

 $\bar{x} = \text{média da amostra}$

z = valor do nível de confiança

s = desvio padrão da amostra*

n = tamanho da amostra

*(ou sigma, desvio populacional, quando conhecido)

Estimar parâmetros: usar estatística amostral para tirar conclusões sobre parâmetros populacionais.

Intervalo de confiança é uma estimação de intervalos ou limites para valores plausíveis de um parâmetro, ou seja, uma variável populacional. Representa a quantificação da incerteza de uma estimativa.

$$CI = \bar{x} \pm z \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Em que:

CI = Intervalo de confiança

 $\bar{x} = \text{média da amostra}$

z = valor do nível de confiança

s = desvio padrão da amostra*

n = tamanho da amostra

*(ou sigma, desvio populacional, quando conhecido)

INTERVALO DE CONFIANÇA:

POINT ESTIMATE +- MARGEM DE ERRO (DADO NÍVEL DE CONFIANÇA E ERRO PADRÃO)

Confidence Interval for the Population Mean if SD σ known or $n \ge 30$

$$\overline{X} \pm z \frac{\sigma}{\sqrt{n}} \longrightarrow \sigma \text{ known}$$

$$\overline{X} \pm z \frac{s}{\sqrt{n}} \longrightarrow n \ge 30$$

INTERVALO DE CONFIANÇA:

POINT ESTIMATE +- MARGEM DE ERRO (DADO NÍVEL DE CONFIANÇA E ERRO PADRÃO)

Intervalo de Confiança -Premissas

Intervalo de confiança é uma estimação de intervalos ou limites para valores plausíveis de um parâmetro, ou seja, uma variável populacional. Representa a quantificação da incerteza de uma estimativa.

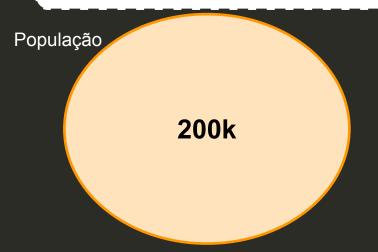
INTERVALO DE CONFIANÇA:

POINT ESTIMATE +- MARGEM DE ERRO (DADO NÍVEL DE CONFIANÇA E ERRO PADRÃO)

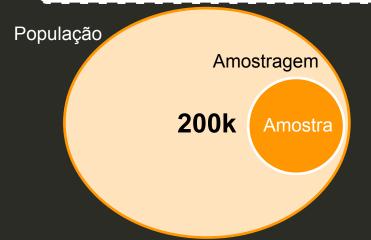
Premissas:

- Amostragem simples aleatória da população
- População normal (não importante se o tamanho da amostra for grande, pelo CLT
 - Conhecimento do desvio populacional*
 *há formas de calcular se o desvio for desconhecido

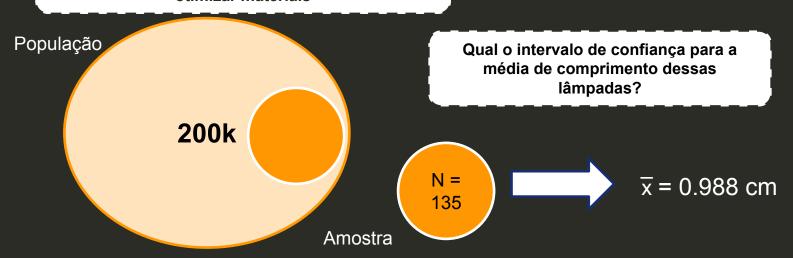
Empresa está fazendo um estudo sobre o comprimento de lâmpadas produzidas para otimizar materiais



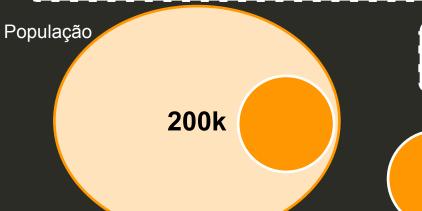
Qual o intervalo de confiança para a média de comprimento dessas lâmpadas?



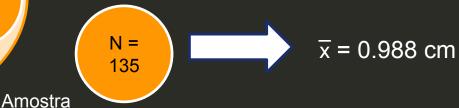
Qual o intervalo de confiança para a média de comprimento dessas lâmpadas?



Nível de confiança 95% e desvio populacional (sigma = 0.028)* *nem sempre conhecido



Qual o intervalo de confiança para a média de comprimento dessas lâmpadas?

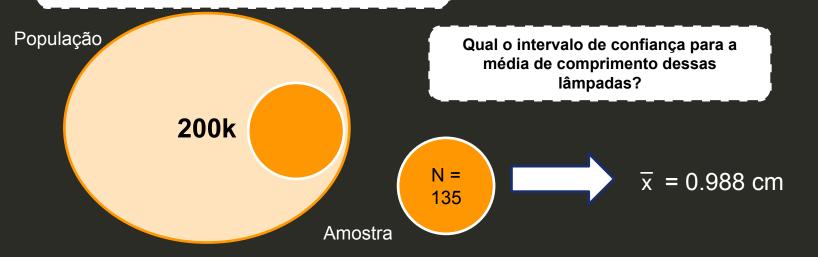


$$CI = ar{x} \pm z rac{s}{\sqrt{n}}$$

Nível de confiança 95% e desvio populacional (sigma = 0.028)* *nem sempre conhecido **premissas validadas

O que significa o 95%? Se repetirmos o processo, a média populacional estará no intervalo estimado em 95% das vezes (19 de 20)

Desvio populacional (sigma) desconhecido



Nível de confiança 95%

Desvio populacional (sigma) desconhecido

População

200k

Qual o intervalo de confiança para a média de comprimento dessas lâmpadas?

N = 135 Amostra

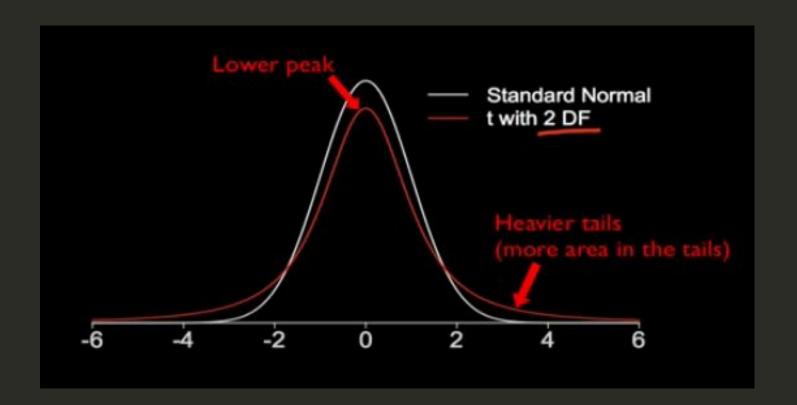


 $\bar{x} = 0.988 \text{ cm}$

Nível de confiança 95%

$$CI = ar{x} \pm z rac{s}{\sqrt{n}}$$

$$\overline{X} \pm t^* \frac{S}{\sqrt{n}}$$



Degrees of freedom (DF) – grau de liberdade: relacionado ao tamanho da amostra

Quanto maior DF, maior a amostra e mais próxima de uma normal a distribuição t caminha.

Produtor de queijos está produzindo itens com 750g

Desvio populacional (sigma) desconhecido

População

200k

Qual o intervalo de confiança para a média de comprimento dessas lâmpadas?

N = 7

 $\bar{x} = 795.3g$

Amostra

Nível de confiança 95% s = 17.8g

$$CI = ar{x} \pm z rac{s}{\sqrt{n}}$$

$$\overline{X} \pm t^* \frac{S}{\sqrt{n}}$$

Eleição: pessoas candidatas A e B Intervalo de confiança para proporção



qual a proporção de pessoas que votará para A?

Eleição:
pessoas candidatas A e B

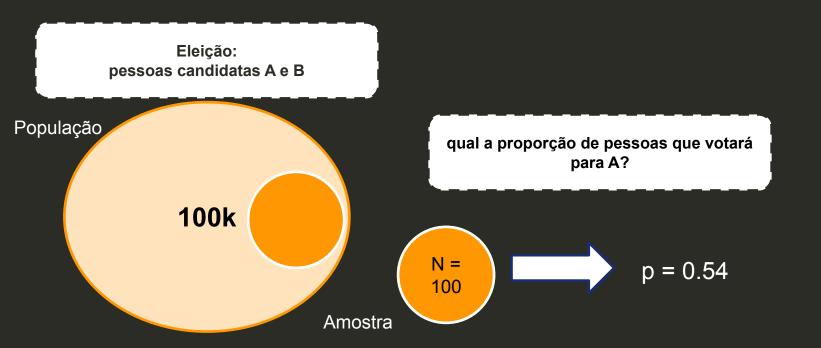
População

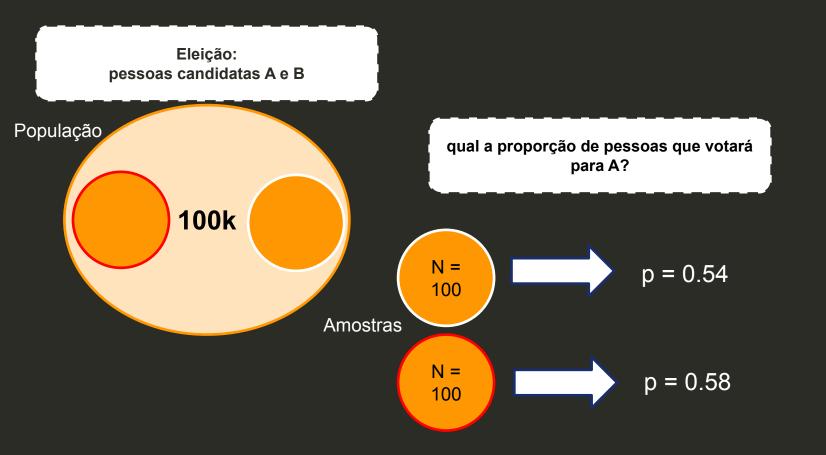
Amostragem

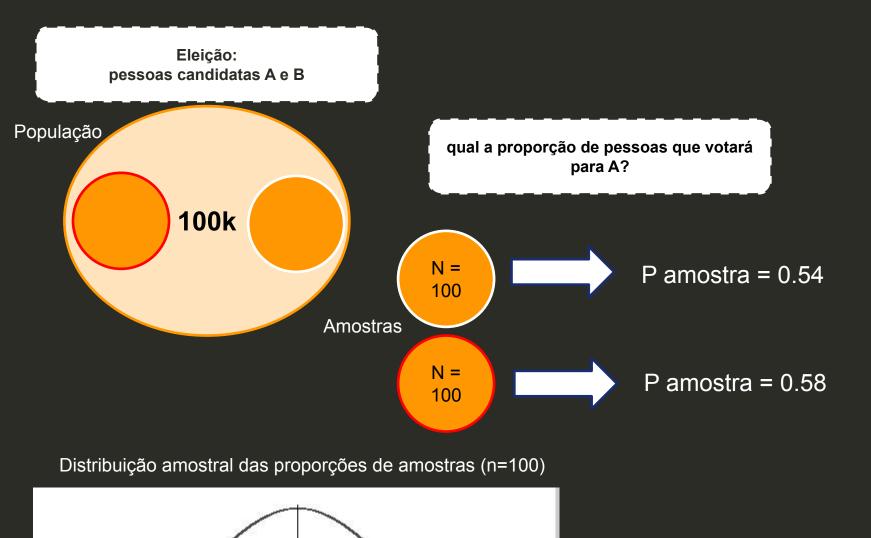
Amostragem

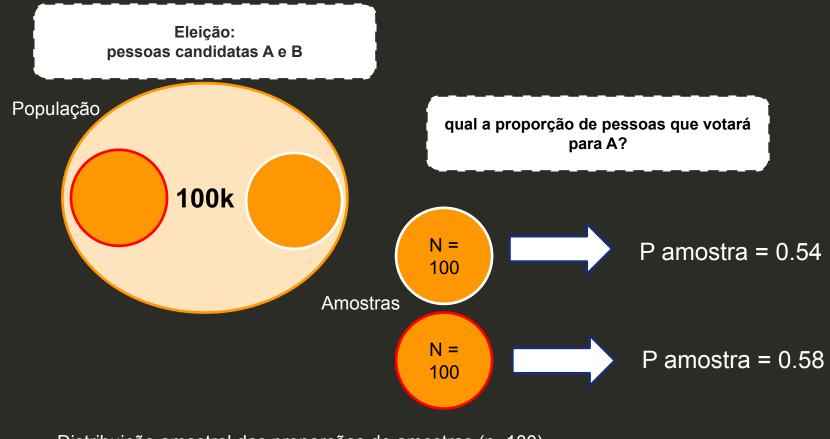
100k Amostra

qual a proporção de pessoas que votará para A?

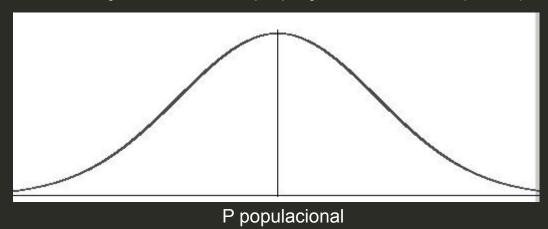


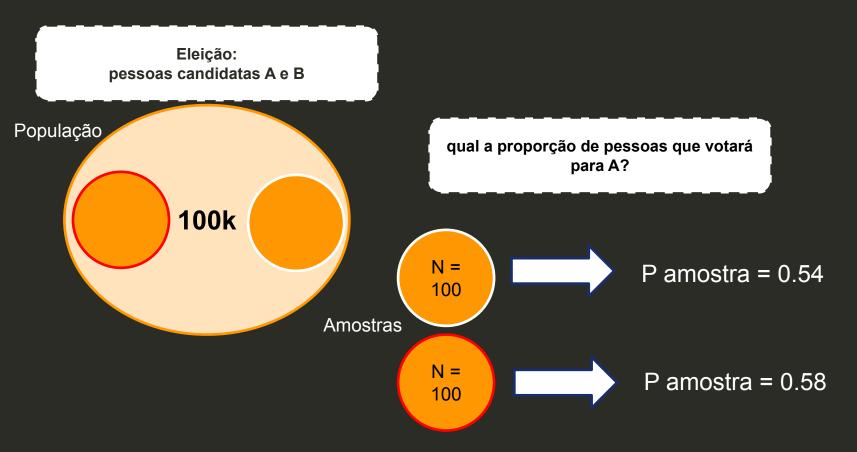




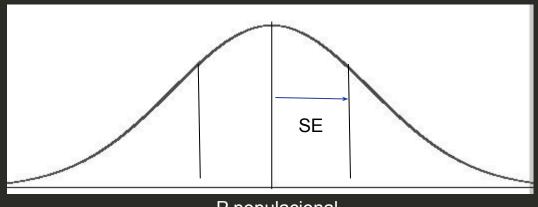


Distribuição amostral das proporções de amostras (n=100)



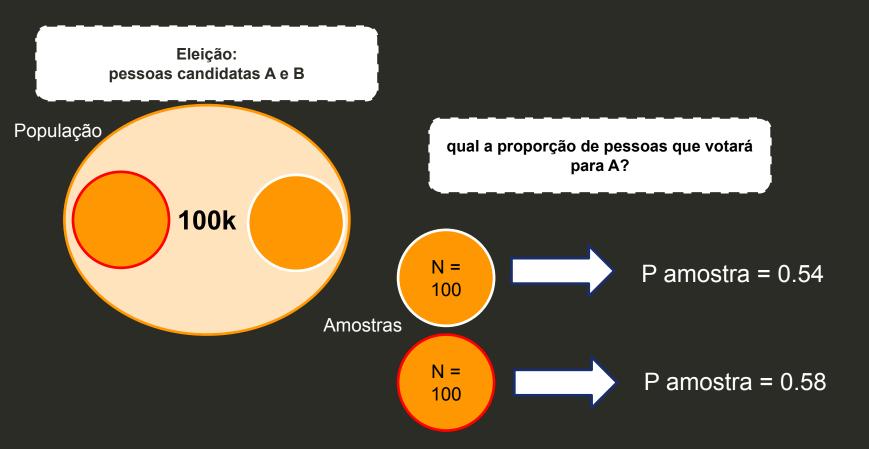


Distribuição amostral das proporções de amostras (n=100)



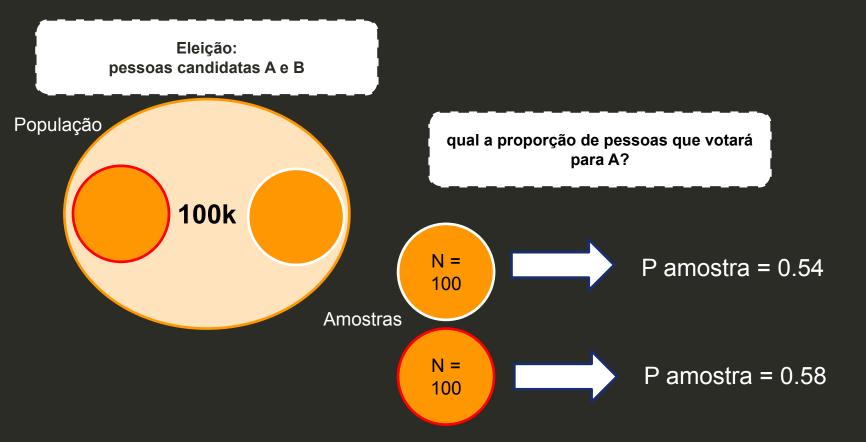
SE (standard error) = desvio da distribuição amostral

$$SE_{\hat{p}} = \sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$



$$SE_{\hat{p}} = \sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$

SE = sqrt(0.54x0.46)/100) $SE \sim 0.05$



$$SE_{\hat{p}} = \sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$

SE = sqrt(0.54x0.46)/100)SE~ 0.05 IC = 0.54 +- 1.96 x 0.05 IC = 0.54 +- 0.098 (0.442, 0.638) Pessoas que pretendem votar em A

dnc>class



Testes de Hipóteses

Testar hipóteses: Testar hipóteses: decidir, com base na estatística amostral, se uma hipótese sobre um parâmetro populacional deve ou não ser rejeitada (se está certa ou errada e com qual probabilidade

Estimação (ex. Intervalos de confiança)

Teste de Hipótese

Qual é a probabilidade de "cara" no lançamento de uma moeda?	A moeda é honesta ou é desequilibrada?
Qual é a proporção de votos que o candidato A terá na próxima eleição?	O candidato A vencerá a eleição?
Qual é a proporção de motoristas habilitados de SP que tiveram suas carteiras apreendidas após a vigência da nova lei de trânsito?	A proporção dos motoristas habilitados de SP que tiveram suas carteiras apreendidas após a nova lei é maior que 2% ou não?

Teste de Medicamentos



Média: 6 hrs	Média: 20 hrs
7	10
9	9
2	41

14 horas de diferença

Teste de Medicamentos



Média: 6 hrs	Média: 20 hrs
7	10
9	9
2	41

14 horas de diferença

Hipótese:

pessoas que tomam o medicamento A se recuperam, em média, com 14 horas a menos que as pessoas que tomam o medicamento B.

Média: 20 hrs	
15	8
20	12
25	10

Média: 15 hrs	Média: 6 hrs
20	8
13	4
12	6

Média: 14 hrs	Média: 8 hrs
11	7
13	9
18	8

Teste de Medicamentos



Média: 6 hrs	Média: 20 hrs
7	10
9	9
2	41

14 horas de diferença

Hipótese:

pessoas que tomam o medicamento A se recuperam, em média, com 14 horas a menos que as pessoas que tomam o medicamento B.

Média: 20 hrs		Média: 15 hrs	Média: 6 hrs
15	8	20	8
20	12	13	4
25	10	12	6

Média: 14 hrs	Média: 8 hrs
11	7
13	9
18	8

Oposto resultado da hipótese original

Teste de Medicamentos



Média: 6 hrs	Média: 20 hrs
7	10
9	9
2	41

14 horas de diferença

Hipótese:

pessoas que tomam o medicamento A se recuperam, em média, com 14 horas a menos que as pessoas que tomam o medicamento B.

Rejeitamos a hipótese!

Média: 20 hrs	Média: 10 hrs	Média: 15 hrs	Média: 6 hrs
15	8	20	8
20	12	13	4
25	10	12	6

Média: 14 hrs	
11	7
13	9
18	8

Oposto resultado da hipótese original

Teste de Medicamentos



Média: 6 hrs	Média: 20 hrs
7	10
9	9
2	41

14 horas de diferença

Hipótese:

pessoas que tomam o medicamento Z se recuperam, em média, com 14 horas a menos que as pessoas que tomam o medicamento B.

Resultados não são diferentes o suficiente para rejeitarmos a hipótese, mas também não nos convence de a hipótese ser verdadeira. Melhor opção é falhar em rejeitar a hipótese!

Média: 7 hrs	Média: 20 hrs
15	8
20	12
25	10

Média: 5 hrs	Média: 19.5 hrs	
6	16	
5	18	
4	24.5	

Média: 8 hrs	Média: 21.5 hrs	
8	22	
9	17.5	
7	25	

13 horas de diferença

14.5 horas de diferença

13.5 horas de diferença

Teste de Medicamentos



Média: 6 hrs	Média: 20 hrs
7	10
9	9
2	41

14 horas de diferença

Hipótese:

pessoas que tomam o medicamento Z se recuperam, em média, com 14 horas a menos que as pessoas que tomam o medicamento B.

Várias hipóteses poderiam ser razoáveis: 14hrs, 13hr, 13.5hrs, 13.4hrs? Como escolher a melhor hipótese?

Média: 7 hrs	Média: 20 hrs
15	8
20	12
25	10

Média: 5 hrs	Média: 19.5 hrs
6	16
5	18
4	24.5

Média: 8 hrs	Média: 21.5 hrs
8	22
9	17.5
7	25

13 horas de diferença

14.5 horas de diferença

13.5 horas de diferença

Teste de Medicamentos

Hipótese:

Não há diferença no tempo de recuperação entre os medicamentos Z e Y.





Teste de Medicamentos

Hipótese *Nula (H0)*:

Não há diferença no tempo de recuperação entre os medicamentos Z e Y.



Não precisamos nos preocupar se a diferença é exatamente 6 ou 6.5 hrs, por exemplo. Sem a hipótese nula, seria necessário dados preliminares para construir uma hipótese.

Teste de Medicamentos



Não há diferença no tempo de recuperação entre os medicamentos Z e Y.



Não precisamos nos preocupar se a diferença é exatamente 6 ou 6.5 hrs, por exemplo. Sem a hipótese nula, seria necessário dados preliminares para construir uma hipótese. **Hipótese "Status quo".**

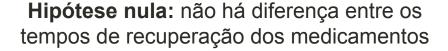
Hipótese *Alternativa (Ha, H1)*:

Há diferença no tempo de recuperação entre os medicamentos Z e Y. **Hipótese de pesquisa**.

Contrário da hipótese nula (quando temos apenas dois grupos em comparação).

Teste de Hipóteses - Exemplos

Teste de Medicamentos





Hipótese alternativa: não há diferença entre os tempos de recuperação dos medicamentos X e Y, mas há diferença entre eles para o medicamento Z.

Independente da hipótese alternativa, sempre rejeitamos ou falhamos em rejeitar a hipótese nula apenas.

Teste de Hipóteses - Exemplos

Homens e mulheres têm salários diferentes quando saem da graduação:

H0: média salarial de homens = média salarial de mulheres Ha: média salarial de homens =/= média salarial de mulheres

* Hipóteses são sobre parâmetros, nunca estatísticas

Três processos produtivos de queijos produzem produtos com a mesma variação de peso?

H0: variação 1 = variação 2 = variação 3 Ha: variação 1 =/= variação 2 =/= variação 3

Peso médio de produção de queijo difere do peso alvo de 750g?

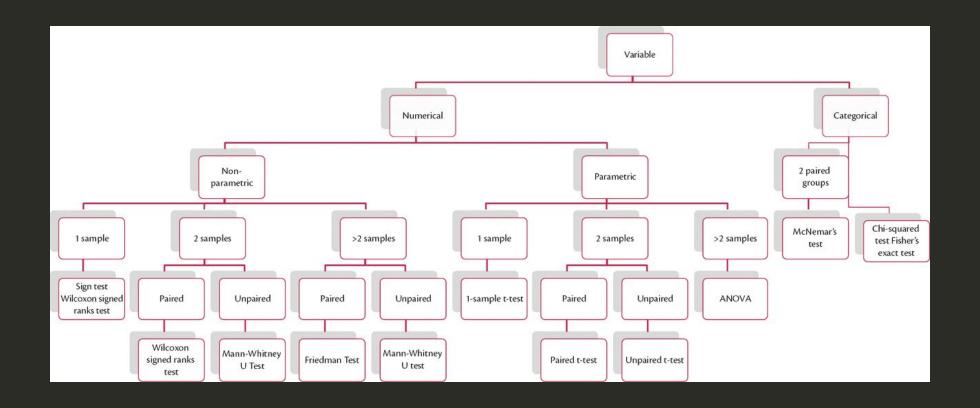
H0: peso médio = 750

Ha: peso médio =/= 750

ou

Ha: peso médio > 750

Testes estatísticos



Desvio populacional sigma conhecido: z-test Desvio populacional sigma desconhecido: t-test

Existe evidências de que a média populacional é diferente de um valor que nos interessa (valor hipotético)?

Desvio populacional sigma conhecido: z-test Desvio populacional sigma desconhecido: t-test

Existe evidências de que a média populacional é diferente de um valor que nos interessa (valor hipotético)?

H0: média populacional = valor hipotético

Ha: média populacional < valor hipotético

ou

Ha: média populacional > valor hipotético

ou

Ha: média populacional =/= valor hipotético

One-sided alternatives
One-tailed test

Two-sided alternatives
Two-tailed test

Concentração de vitamina C em um composto manipulado. Testar se a manipulação está com os níveis acima de 0.40mg que é a necessidade de um grupo de clientes.

H0: média concentração = 0.40mg Há: média > 0.40mg

Sigma (desvio padrão populacional é 0.08mg)

16 amostras com média de 0.74mg

Concentração de vitamina C em um composto manipulado. Testar se a manipulação está com os níveis acima de 0.40mg que é a necessidade de um grupo de clientes.

H0: média concentração = 0.40mg Há: média > 0.40mg

Sigma (desvio padrão populacional é 0.08mg)

16 amostras com média de 0.74mg

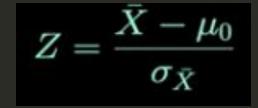
$$Z = \frac{\bar{X} - \mu_0}{\sigma_{\bar{X}}}$$

 \bar{x} = 0.74, sigma = 0.08, n=16, sigma da amostra (SE)=0.08/sqrt(16)

Concentração de vitamina C em um composto manipulado. Testar se a manipulação está com os níveis acima de 0.40mg que é a necessidade de um grupo de clientes.

> H0: média concentração = 0.40mg Há: média > 0.40mg

Sigma (desvio padrão populacional é 0.08mg)



16 amostras com média de 0.74mg

 \bar{x} = 0.74, sigma = 0.08, n=16, sigma da amostra (SE)=0.08/sqrt(16)

Z = 0.74 - 0.40 / 0.02 = 17

Concentração de vitamina C em um composto manipulado. Testar se a manipulação está com os níveis acima de 0.40mg que é a necessidade de um grupo de clientes.

> H0: média concentração = 0.40mg Há: média > 0.40mg

Sigma (desvio padrão populacional é 0.08mg)

 $Z = \frac{\bar{X} - \mu_0}{\sigma_{\bar{X}}}$

16 amostras com média de 0.74mg

 \bar{x} = 0.74, sigma = 0.08, n=16, sigma da amostra (SE)=0.08/sqrt(16)

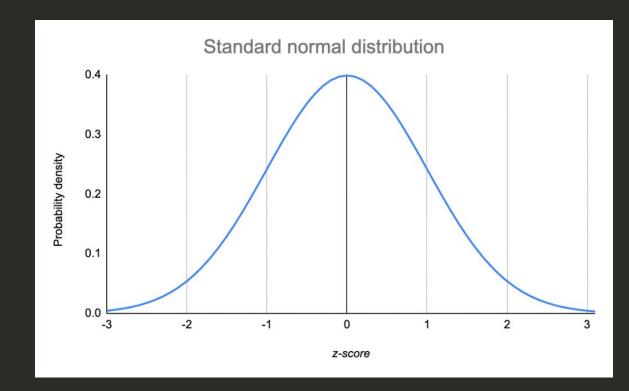
Z = 0.74 - 0.40 / 0.02 = 17

Se H0 é verdadeira, essa estatística do teste terá uma distribuição normal standard, e 17 deverá ser uma amostra aleatória dessa distribuição.

 \bar{x} = 0.74, sigma = 0.08, n=16, sigma da amostra (SE)=0.08/sqrt(16)

$$Z = 0.74 - 0.40 / 0.02 = 17$$

Se H0 é verdadeira, essa estatística do teste terá uma distribuição normal standard, e 17 deverá ser uma amostra aleatória dessa distribuição.



$$P(Z>=17 = 4.1 \times 10^{-65})$$

Evidência forte contra H0. Mas quanto é significante?

P-valor:

Probabilidade de obter o valor do teste estatístico ou um valor como evidência contra a H0, se a hipótese nula é verdadeira.

Probabilidade condicional se H0 é verdadeira.

Z = 1.53

P-valor = $P(Z \ge 1.53) = 0.063$ (tabela standard normal)

Outras possibilidades dependendo da hipótese alternativa

P-valor = $P(Z \le 1.53)$

P-valor = P(Z >= 1.53) + <math>P(Z <= -1.53)

Quanto menor o p-valor maior a evidência contra a hipótese nula.

P-valor:

Probabilidade de obter o valor do teste estatístico ou um valor como evidência contra a H0, se a hipótese nula é verdadeira.

Probabilidade condicional se H0 é verdadeira.

Z = 1.53

P-valor = $P(Z \ge 1.53) = 0.063$ (tabela standard normal)

Quanto menor o p-valor maior a evidência contra a hipótese nula.

Mas quanto é o suficiente? Nível de significância (alpha)! Se o p-valor for menor que o nível de significância, rejeitamos a H0 em favor da hipótese alternativa com um nível de significância de 0.05.

dnc>class



Pacotes em Python e R





SciPy (pronunciado "Sigh Pie") é um software de código aberto para matemática, ciência e engenharia.

Funções Estatísticas (scipy.stats)

SciPy User Guide

- Introduction
- Special functions (scipy.special)
- Integration (scipy.integrate)
- Optimization (scipy.optimize)
- Interpolation (scipy.interpolate)
- Fourier Transforms (scipy.fft)
- Signal Processing (scipy.signal)
- Linear Algebra (scipy.linalg)
- Sparse eigenvalue problems with ARPACK
- Compressed Sparse Graph Routines (scipy.sparse.csgraph)
- Spatial data structures and algorithms (scipy.spatial)
- Statistics (scipy.stats)
- Multidimensional image processing (scipy.ndimage)
- File IO (scipy.io)



Statsmodel fornece classes e funções para a estimativa de diferentes modelos estatísticos, assim como para a condução de testes estatísticos e exploração estatística de dados..

Statistics stats

statsmodels v0.13.2	Power and Sample Size Calculations	
Installing statsmodels	The power module currently implements power and same	
Getting started	tests and Chisquare goodness of fit test. The implement	
User Guide	shortcut functions, tt_solve_power, tt_ind_solve_powe	
Background	parameters of the power equations.	
Regression and Linear Models		
Time Series Analysis	TTestIndPower(**kWds)	
Other Models	-	
Statistics and Tools	TTestPower(**kWds)	
Statistics stats	2	
Contingency tables	GofChisquarePower(**kwds)	
Multiple Imputation with Chained Equations	NormalIndPower([ddof])	
Empirical Likelihood		
emplike	FTestAnovaPower(**kwds)	
Distributions		
Graphics	FTestPower(**kwds)	
Input-Output iolib	normal_power_het(diff, nobs, alpha[,])	
Tools	normal_sample_size_one_tail(diff, power, alpha)	
Working with Large Data	normal_cample_calle_called	



Em R a maioria das funções estatísticas já é nativa, ou seja, não é necessário instalar e importar pacotes/bibliotecas.

Por que não usar apenas R?

May 2021	May 2020	Change	Programming Language	Ratings	Change
1	1		С	13.38%	-3.68%
2	3	^	Python	11.87%	+2.75%
3	2	•	Java	11.74%	-4.54%
4	4		C++	7.81%	+1.69%
5	5		C#	4.41%	+0.12%
6	6		Visual Basic	4.02%	-0.16%
7	7		JavaScript	2.45%	-0.23%
8	14	*	Assembly language	2.43%	+1.31%
9	8	~	PHP	1.86%	-0.63%
10	9	•	SQL	1.71%	-0.38%
11	15	*	Ruby	1.50%	+0.48%
12	17	*	Classic Visual Basic	1.41%	+0.53%
13	10	~	R	1.38%	-0.46%